ANO 30.º — DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1950 — N.º 9909

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE [illegible]
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os americanos foram á Itália para filmar o «Quo vadis?»—e essa oportunidade tornou possivel o curioso anacronismo recolhido na fotografia: um «romano» da era cesariana montado num actualissimo motociclo; outro «romano», com a maior tranquilidade, protege os olhos com óculos escuros...

A linha de batalha na Coreia

parece não ter sofrido grandes flutuações

mas assinalam-se pequenas infiltrações de tanques

através da linha do rio Han

TOQUIO, 2 — Um comunicado do general MacArthur anuncia várias modificações na frente da Coreia, que se produziram depois da publicação do comunicado anterior, ás 0,30. Indica que «as forças de invasão comunistas conseguiram fazer passar um numero moderado de tanques para a outra margem do rio Han, região de Saul. Os bombardeiros e caças americanos continuaram as missões de ataque ás concentrações de tropas, pontes improvisadas, caravanas de camiões, etc. Ainda não há confirmação dos resultados. Unidades navais americanas e britanicas, que operam ao largo da costa oriental da Coreia, na região de Samchok-Kangung, travaram combate com 6 torpedeiros norte-coreanos e afundaram cinco».—(F. P.).

O ritmo das operações

TÓQUIO, 2.—Deu-se um combate naval junto da costa da Coreia, ao largo da área de Samchok-Kangmung, confirmando o Q. G. Aliado do general MacArthur que foram afundados cinco barcos-torpedeados a motor.

O comunicado do Q. G. informa ter havido pouca modificação na frente da Coreia, mas admite que as forças da Coreia do Norte tinham conseguido fazer passar «um moderado» numero de tanques através do rio Han. Fontes estrangeiras dizem não se saber ainda onde as novas linhas de defesa seriam estabelecidas. Taejon mantém-se em contacto com a cidade murada de Suwan.

As informações da frente continuam a ser vagas, não se sabendo até que ponto para o Sul os comunistas penetraram.

O comunicado do Q. G. desta cidade diz que os bombardeiros e caças americanos estão a continuar os seus «raids» hoje, contra as concentrações de tropas, pontes, comboios e depósitos de munições mas acrescenta que os resultados dos seus ataques não são ainda conhecidos. Os «Mustangs» australianos partiram para a sua primeira missão durante a noite, escoltando aviões de transporte americanos de uma base do Japão para o Sul da Coreia. Os aviões levantaram voo no momento em que a rádio da Coreia do Norte informava que Pyongyang, capital comunista, tinha sido bombardeada três vezes durante a noite por aviões americanos.—(R.).

O desembarque americano em Pusan

TÓQUIO, 2.—As tropas americanas que atingiram Taejon, nova capital da Coreia do Sul, tinham desembarcado em Pusan, a uma distancia de 250 quilómetros a Sul de Taejon. O Quartel General de MacArthur informou que a ofensiva comunista se tinha detido a uns quinze quilómetros a Norte de Suwan.—(F. P.).

A experiência da Coreia

levará os Estados Unidos a mudar de rumo

WASHINGTON, 2.—Vai haver grandes alterações na politica externa americana, no Extremo Oriente e no resto do Mundo, em virtude da lição dos acontecimentos da Coreia.

Ainda há pouco, muitos observadores militares estavam convencidos de que bastariam oito dias para reconstituir a defesa da Coreia do Sul e repelir os invasores para lá do paralelo 38º, mas já esse prazo se afigura muito curto para uma tarefa cuja magnitude começa agora a avaliar-se em medida mais realista. Os exércitos da Coreia do Norte, armados com material de origem russa,—mas sem apoio directo dos sovietes—desmantelaram a defesa da Coreia do Sul e pode ter-se quase como certo que teriam derrotado o exército da Coreia do Sul, treinado e armado pelos Estados Unidos, se os americanos não tivessem intervindo na contenda com as suas próprias tropas de terra, mar e ar. Os diplomatas e dirigentes militares têm basta matéria para reflectir.

A primeira conclusão a tirar consiste em reconhecer-se que não basta enviar armas, mercadorias e instrutores, para paises politica e económicamente atrasados, se se pretender fazer deles bastiões contra o comunismo. Aqueles elementos serão ainda menos suficientes quando se pretende organizar tais paises em sistema democrático. Os acontecimentos da Coreia fizeram desaparecer as ultimas ilusões a tal respeito, levando como corolário a pensar no caso das Filipinas.

Quanto ao Japão, está posta de la-

(Continua na ultima página)

O ministro do Interior

assistiu hoje aos exercicios finais da cavalaria da G. N. R.

No pinhal da Marinha, em Cascais, realizou-se, durante o dia de hoje, perante uma numerosa assistência a festa dos alistados do regimento de cavalaria da Guarda Nacional Republicana.

O sr. ministro do Interior, que presidiu á cerimónia, chegou ali ás 13 e 30, e foi recebido pelo comandante-geral da G. N. R. sr. general Afonso Botelho e por outros oficiais generais e de todas as patentes.

A festa principiou por um concerto pela banda daquela corporação, após o qual se serviu um lanche ás entidades presentes.

Os soldados do regimento de cavalaria apresentaram depois uma série de interessantes numeros que foram muito aplaudidos. Houve uma exibição de ginástica, volteio, jogo da rosa, manejo de armas, carrocel-moto e carrocel a cavalo, etc.

A parte final da festa, que está a principiar á hora de fecharmos o nosso jornal, é constituida por um espectaculoso exercicio—uma vaga de assalto de «Comandos».

Parece que aviões russos

atacaram um aeródromo onde havia aviões americanos

Q. G. AMERICANO NA COREIA, 2.—Telegramas da frente de combate relatam hoje, 2 de Julho, que aviões com a estrela vermelha da Russia atacaram um aeródromo onde havia forças americanas.—(F. P.).

TÓQUIO, 2.—Dez aviões, alguns deles ostentando a insígnia da estrela vermelha, realizaram esta tarde um «raid» a Suwan.

A noticia foi recebida quando o ultimo dos nove «Mustangs» americanos, transferidos para a Coreia, levantaram voo de uma base japonesa. Estes aviões ostentavam as insignias da Coreia do Sul. Os aviões que atacaram esta tarde Suwan tinham a insignia da estrela vermelha «inteiramente diferente da que apresentam os aviões da Coreia do Norte, que é uma estrela vermelha metida num circulo amarelo.

As primeiras forças americanas a chegar ao Sul da Coreia estão imediatamente a deslocar-se para entrar em acção, segundo anunciou o Q. G. do general MacArthur.—(R.).

Um resumo

das operações em que intervieram tropas americanas

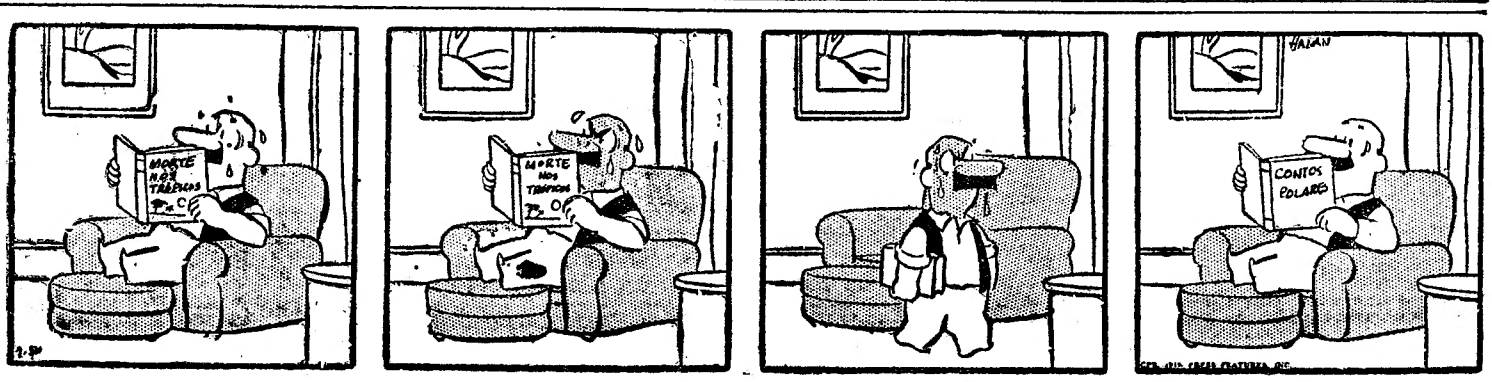
WASHINGTON, 2.—Dando uma sumula do desenrolar das operações militares na Coreia, o informador oficial das tropas americanas de terra, mar e ar, fazendo salientar, no entanto, que certas notícias ainda não podiam ser confirmadas de maneira oficial, comunicou á Imprensa os seguintes esclarecimentos:

O estado-maior americano das tropas em operações na Coreia, que es-

(Continua na ultima página)

Aventuras de ACÁCIO

LEITURAS SUGESTIVAS



A' margem da semana

E' PENA...

A semana da A. N. T. este ano, como de costume, mandou afixar disticos, recomendando vários preceitos de asseio e higiene, justissimos e facilimos, como todos podem reconhecer, entre eles o de não cuspir para o chão.

E' lamentável, porém, que se possa afirmar, com verdade, que tal recomendação não é atendida, apesar de formulada há bastantes anos.

Aos nossos carros eléctricos, que são bons, confortáveis e de agradável aspecto, os passageiros é que os prejudicam com a sua falta de asseio.

Lá estão os disticos da A. N. T. bem á vista, mas não fazem caso deles. Cospem para o pavimento, e para lá deitam fósforos, pontas de cigarro, bilhetes do «eléctrico», papéis inuteis, de modo que, á tarde, os carros vão tomando certo ar de barril do lixo...

E não compreendem, esses passageiros, que é uma vergonha para nós portugueses darmos, diante seja de quem for, uma tal prova da nossa falta de educação, de limpeza, de apuro.

Já há, nas ruas, caixas para papéis, mas os papéis, á mistura com cascas de laranja, vêem-se por toda a parte.

No elevador da Glória há também uma caixa para os bilhetes e o pedido, em evidência, de os deitarem para lá —mas quem é que obedece? Alguém que o faça provoca o riso dos outros, que não estão para maçadas.

Lisboa, que tem progredido, que se tem engalanado, com trabalho e despesa, não consegue esta coisa simples e gratuita: que se torne asseado o cidadão lisboeta. Põe fixador no cabelo, traz calça vincada e sapatos reluzentes, mas cospe para o chão Claro que há excepções.

E' preciso, neste caso, fazer justiça á mulher. Ela só raramente concorre para tal estado de coisas.

Talvez porque a grande maioria ainda não fuma e muito menos na rua ou nos carros eléctricos, a mulher não cospe, não tem bronquite crónica, e, por modesta que seja, repugna-lhe, com elegancia natural, o que há de desagradável nesse à-vontade.

Em geral, guarda os bilhetes dos «eléctricos», para fazer as contas das suas despesas, e detesta ver nos edificios publicos, nas escadas ou escritórios (pois também lá chega esse desaforo) nos carros e na rua, a falta de asseio que não consente em sua casa.

Não conseguiremos que o lisboeta se modifique?

E' pena...

M. C.

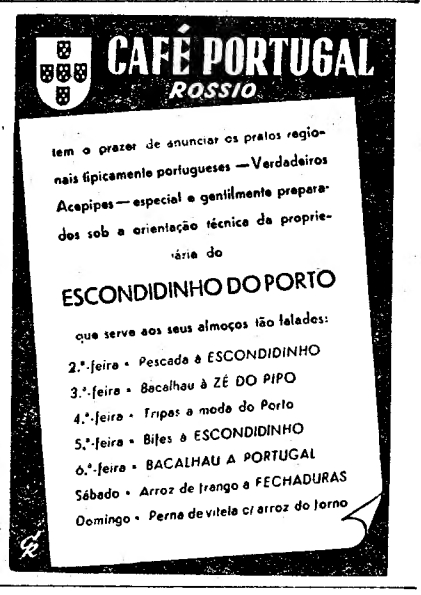
CONFERÊNCIA SOBRE MEDICINA

O sr. dr. Mário Damas Mora, há pouco regressado do estrangeiro, vai fazer, na próxima quinta-feira, uma conferência integrada no ciclo promovido pela Junta da Provincia da Estremadura. O acto efectua-se no salão nobre deste organismo, falando o conferente da «Importancia social das doenças alérgicas — breves apontamentos de uma viagem de estudo através da Espanha, França, Suiça e Itália».

Presidirá o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário da Assistência.

A F. N. A. T. em Evora

EVORA, 1.—Sob a orientação do sr. eng.º Rau Piá Cosia Santos, iniciaram-se, no palácio do Barrocal, hoje propriedade da delegação local da F. N. A. T., as obras de adaptação daquele edificio corporativo que ficará a ser um dos melhores do País.



GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, E.
TELEFONE 64972 LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

A taça «Benvindo Cardoso» foi ganha por Edmundo Louro

Disputou-se hoje, de manhã, a prova «Benvindo Cardoso», para amadores, organizada pela Associação de Ciclismo do Sul. Foi escolhido o percurso da Ericeira, na distancia de 102 quilómetros, incluindo as voltas á pista do estádio Alvalade.

A corrida foi disputada sempre em bom andamento, tendo os concorrentes coberto na primeira hora 33,800 kms.. Do pelotão, em regra comandado por ciclistas do Benfica, só se atrasou Cassiano Cardoso, do Rio de Janeiro, por avaria.

Na segunda hora, a média era de 33 kms.. Registaram-se depois algumas tentativas de fuga de Eduardo Nicolau e António Lopes, mas sem êxito.

Na Malveira, o grupo da vanguarda era constituido por doze corredores. Na descida a seguir á Venda do Pinheiro, António Lopes e Jorge de Oliveira distanciaram-se, sendo depois alcançados por Edmundo Louro. Os três corredores mantiveram-se juntos até á Calçada de Carriche, onde Jorge de Oliveira cedeu e Edumundo Louro se isolou, á frente. Entretanto, á retaguarda as tentativas de perseguição eram inuteis.

A classificação dos 10 primeiros foi a seguinte:

1.º—Edmundo Louro, do Sangalhos, 3 horas, 1 minuto e 22 segundos; 2.º—Jorge de Oliveira, do Benfica, em 3 h., 1 m. e 27 s.; 3.º—António Lopes, do C. Ourique, em 3 h., 1 m. e 42 s.; 4.º—Armando Pereira, Benfica; 5.º—Eduardo Nicolau, Benfica; 6.º—Marques Junior, Sangalhos; 7.º—José Trindade, Sporting; 8.º—Fonseca da Silva; Sporting; 9.º—Artur Gomes, Benfica; 1.º—Manuel Pulido, Sporting.

Classificaram-se mais dez corredores e houve duas desistências.

A média do vencedor foi de 33,744 kms.

Por equipas: 1.º—Benfica, 2.º—Sporting, 25; 3.º—Campo de Ourique, 34.

Regressaram a Lisboa os ciclo-turistas que foram a Espanha

O ciclo-turismo é uma modalidade, dentro do ciclismo, que tem conquistado inumeros adeptos. Isoladamente, ou constituindo-se em secções, dentro dos clubes desportivos, os ciclo-turistas formam actualmente, em Lisboa, um conjunto interessante de pessoas que procuram, agradavelmente, um pouco de vida ao ar livre, ao mesmo tempo que formam grupos simpáticos de desportistas, que em boa camaradagem desfrutam os prazeres de uma modalidade que entre nós tem tradições: o ciclismo.

Temo-los visto constituindo grupos entusiásticos de apoio e incitamento aos seus clubes, acompanhando especialmente os grupos de futebol nas suas deslocações. Outras vezes, organizam «raids» a diversas localidades, quer como prova desportiva ou simples excursão.

Assim, foi, agora com esta excursão a Guadalupe (Espanha), levada a efeito por iniciativa dos ciclo-turistas do Casa Pia, D. Agostinha Duran Ribeiro Costa e Julio João da Costa. O simpático casal teve depois a companhia de outro grupo de ciclo-turistas, do Belenenses. E no passado dia 19, lá abalaram, alegremente, pelas estradas fora.

Regressaram hoje e ao seu encontro foram outros ciclo-turistas de clubes filiados na Associação de Ciclismo do Sul.

De manhã, cedo, os ciclo-turistas concentraram-se na Praça do Areeiro e dirigiram-se a Vila Franca, para onde também, mais tarde, foi a secção de ciclo-turismo do Benfica.

Depois, regressaram todos a Lisboa, ao fim da tarde, contentes e felizes, pelo agrado da excursão e pela jornada de propaganda do ciclo-turismo que levaram a efeito.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Os jogos do campeonato de voleibol de Lisboa, efectuados esta manhã, forneceram os resultados seguintes:

Divisão de honra: Sporting, 3-Internacional, 2 (15-13, 15-13, 9-15, 2-15 e 15-6); Lisboa Ginásio marcou pontos por falta de comparência do Belenenses.

Primeira Divisão: Em primeiras categorias, Atlético, 3-Colégio Militar, 1 (6-15, 15-1, 15-8 e 15-8); em segundas categorias os alcantarenses ganharam por 3-0 (15-11, 15-5 e 15-9).

O PORTO DESPORTIVO

Inauguração de um novo campo de basquetebol

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—Em Leça da Palmeira efectuou-se hoje a cerimónia da inauguração do novo campo de basquetebol do Leça Futebol Clube, com a realização de dois jogos. No primeiro, entre juniores, o Leça venceu o Académico, por 18-12. Depois, em categoria de honra, o Benfica venceu o Leça, por 44-25.

A seguir efectuou-se um almoço de homenagem ao Benfica, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

O 87.º aniversário

do Albergue dos Inválidos do Trabalho

O Albergue dos Inválidos do Trabalho comemora hoje o 87.º aniversário da sua fundação, com uma série de cerimónias a que se associaram muitos benfeitores.

Pelas 10 horas, na capela privativa do Albergue, houve missa por alma de Possidónio da Silva, o fundador daquele estabelecimento de caridade, dos benfeitores e dos albergados falecidos. Foi celebrante o padre Satela.

Ao meio dia realizou-se uma romagem ao cemitério dos Prazeres, na presença de duzentos velhinhos internados, que se faziam acompanhar dos regentes srs. Manuel Vilhota e José Silva e por alguns prefeitos. Junto ao tumulo do fundador do albergue, foi-lhe prestada homenagem, com um minuto de silêncio e a colocação de ramos de flores.

Os internados tiveram rancho melhorado, e durante o jantar um quarteto de ceguinhos do Asilo-Escola António Feliciano de Castilho abrilhantou a festa.

Durante o dia, o edificio que esteve patente ao publico, foi muito visitado.

Mais uma excursão americana

á Cova da Iria

No «Clipper» chegaram a Lisboa 19 senhoras norte-americanas que fazem parte de uma organização especialmente criada em Detroit para promover a vinda de peregrinações ao Santuária de Nossa Senhora de Fátima. Essa organização chama-se «First Saturday Club of Your Lady of Fátima», de Michigan, e é presidida pela dr.ª Bernardine Schefneker.

PEQUENAS NOTICIAS

ESCUTISMO

O Conselho Protector de escutismo promove, brevemente, um concerto em honra do grupo 60 Nun'Alvares do Corpo Nacional de Escutas. O sarau efectua-se na Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º andar, e terá a colaboração do Conjunto Musical Artistico e Nucleo Musical Lusitania.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, realiza-se hoje, á noite, uma festa, abrilhantada pelo conjunto musical «Os Peraltas».

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Antero de Seabra realiza hoje, ás 21 e 30, no salão de Rádio Peninsular, na Rua da Voz do Operário, 64, 2.º, a sua oitava palestra sobre o corpo humano, falando acerca dos membros inferiores, dos ossos fósseis e da idade do homem na terra. A entrada é livre.

—O pintor Armando de Lucena faz, amanhã, na Casa do Ribatejo, uma conferência subordinada ao titulo «O centenário de Alfredo Keil e o Ribatejo».

As manobras navais

A Divisão de Instrução voltou a fundear no Funchal, donde largará amanhã, novamente para Porto Santo, a fim de prosseguir nas manobras. A bordo do navio-chefe «Bartolomeu Dias», segue para Porto Santo, o governador do distrito sr. brigadeiro Cunha Meneses.

No dia 15 do corrente, a divisão deixa as águas da Madeira, a caminho da baía de Lagos.

1.º Concurso Fotográfico
DA REVISTA SERÕES Revista Ilustrada
EM COLABORAÇÃO COM A Filmarte
Encontram-se em exposição nas montras da **FILMARTE** as fotografias premiadas no 1.º Concurso Fotográfico organizado pela revista **«SERÕES»**, que publicará no seu numero de Julho a lista dos classificados, bem como as gravuras dos principais trabalhos premiados. Veja, pois, as montras da **FILMARTE**, na Rua Augusta, 249, e adquira o numero 5 da revista **«SERÕES»**, a sair brevemente.

Vida musical

Ultimo concerto da J. M. P.

Contava-se, ou esperava-se que houvesse mais umas certas actividades musicais promovidas ou organizadas pela Juventude Musical Portuguesa. Naturalmente ficaram adiadas; mas ainda bem que para encerrar a sua actual temporada sempre pôde oferecer aos seus associados um magnifico concerto, no salão do Conservatório, com a colaboração da Orquestra da Academia de Instrumentistas de Camara da E. N. (com Leonor Alves de Sousa Prado no 1.º lugar da 1.ª estante de primeiros violinos), e ainda da sempre admirável pianista Maria Levêque de Freitas Branco. Isto permitiu-nos ouvir, além de outras obras excelentes, o Concerto op. 21 em ré maior, para piano, violino e orquestra de arcos, de Ernest Chausson, obra soberba em quatro andamentos todos felizes, sendo o Largo de pensamento profundo bem expresso, o que é pedra de toque para avaliar do valor de um compositor. E a execução esteve simplesmente á altura da obra.

Antes, tinha-se feito ouvir um Concerto grosso de Vivaldi, em lá menor, a «Pequena Serenata», de Mozart, e uma «Passacaglia», de Haendel para violino e viola, tocada por Leonor de Sousa Prado e Martha Lubowski, correctas de uma maneira geral. Como interpretação, agradou-nos mais completamente a luminosa obra de Vivaldi, muito bem pormenorizada, do que a obra de Mozart, levada talvez com demasiada energia, no total.

A musica portuguesa esteve representada, mais uma vez, com páginas de Joly Braga Santos (o Nocturno da Suite Lisboa), e de seu mestre Luís de Freitas Branco: «Variações e fuga sobre um tema original». Ambas as obras beneficiaram da preparação primorosa que a Orquestra de Instrumentistas de Camara deu a todo o seu programa. Não falta distinção nem bom gosto á peça de Luís de Freitas Branco; mas o Nocturno é das obras em que o autor menos parece procurar algum caracter.—L. M.

Sarau de arte

Para comemorar o seu 24.º aniversário, a Juventude Evangélica Portuguesa organizou um programa em que a parte principal foi desempenhada pelo Orfeão Evangélico de Lisboa. Parece que é costume o vasto salão de festas de A Voz do Operário encher-se em ocasiões semelhantes, como aconteceu desta vez. E gostosamente registamos a existência de mais um agrupamento coral de numerosos componentes, dirigido com denodo e calorosa firmeza por Paulo Mauricio.

O publico admirou em especial o arranjo do «Coro dos Marinheiros» de Puccini, em que de facto o orfeão tem um trabalho brilhante, uma ou outra das Canções portuguesas (de A. E. Costa Ferreira, Alves Coelho, Herminio do Nascimento), cantadas com muita afinação e precisão ritmica, e o «Momento Musical» de Schubert (cuja popularidade, no entanto, não justifica para nós o arranjo). Concordamos com o publico no trecho de Wagner, atendendo ao circunstancialismo; e apreciamos vivamente o bom sentido coral das páginas de John Gross e F. D. Jacob.

Merecem louvores, sem duvida, Paulo Mauricio e o orfeão que dirige.—F. B.

Mário Camerini, grande violoncelista brasileiro, em Lisboa

Mário Camerini é, na realidade, um grande violoncelista. Ainda recentemente, foi como tal considerado pelos críticos da Inglaterra, da Suiça e da França, em concerto que deu, com muito exito, em várias cidades dêsses países. Na próxima quarta-feira, o consagrado artista executará, com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco, o famoso «Concerto em lá menor», de Saint-Saens. Leonor Alves de Sousa Prado tocará em violino, com essa mesma Orquestra, o «Concerto em ré maior» de Tschaikowsky. Serão executados também, além de tudo isso, a abertura de «O Navio Fantasma» de Wagner, «Escalas de Jacques Ibert, e o «Bolero» de Ravel, nesse memorável concerto do Pavilhão dos Desportos.

TORPEDEIROS AMERICANOS

Os contratorpedeiros americanos que se encontravam há dias no Tejo, largaram hoje, com rumo aos Estados Unidos.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

O Brasil classificou-se para a «poule» final

A Jugoslávia, uma das equipas favoritas, não resistiu ao ímpeto e velocidade dos brasileiros

O Brasil passou, enfim, o grande obstáculo, que era a Jugoslávia, classificando-se para a «poule» final do Campeonato do Mundo de futebol. Nesta fase participam os vencedores das quatro Series, isto é, quatro países.

A Jugoslávia que, em duas partidas conseguira dois triunfos, precisava apenas de um empate para se classificar e passar adiante.

Havia até quem a considerasse favorita do Torneio. Na verdade os jugoslavos que, á sua chegada ao Brasil, declararam simplesmente que *contavam levar para a sua terra o titulo de campeões mundiais*, pelos vistos, coisa muito mais dificil do que calculavam, eram tidos como uma equipa muito forte e excelentemente preparada no duplo ponto de vista ginástico e de técnica.

O Brasil tinha absoluta necessidade de ganhar o encontro, pois a fase final, sem a presença do país organizador, constituiria por certo um malogro, em todos os aspectos. Assim, a equipa brasileira, que se apresentara desfalcada contra a Suiça, justificando-se o empate 2—2, alinhou desta vez todos os titulares, num esforço total: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zézinho, Ademir, Jair e Chico.

O desafio teve a assistência de 200.000 pessoas e decorreu com o maior entusiasmo. Por outro lado, o Brasil, eliminado pela Jugoslávia, em 1930, desejava agora desforrar-se e pagar-lhe na mesma moeda.

Houve um acidente que colocou os brasileiros em posição vantajosa de jogo. Um dos jugoslavos, Melitch, quando se dirigia para o campo, ao subir as escadas do estadio, deu com a cabeça num poste de cimento, só tomando parte na partida aos nove minutos. Os brasileiros atacaram a fundo nogo nos primeiros momentos, marcando Ademir, aos quatro minutos, o primeiro golo do Brasil, aproveitando a defeituosa passagem de um defesa para o guarda-redes jugolavo. O Brasil marcou a segunda bola, aos 24 minutos do 2.º tempo, numa iniciativa do interior-direito, Zézinho, que teve um remate formidavel.

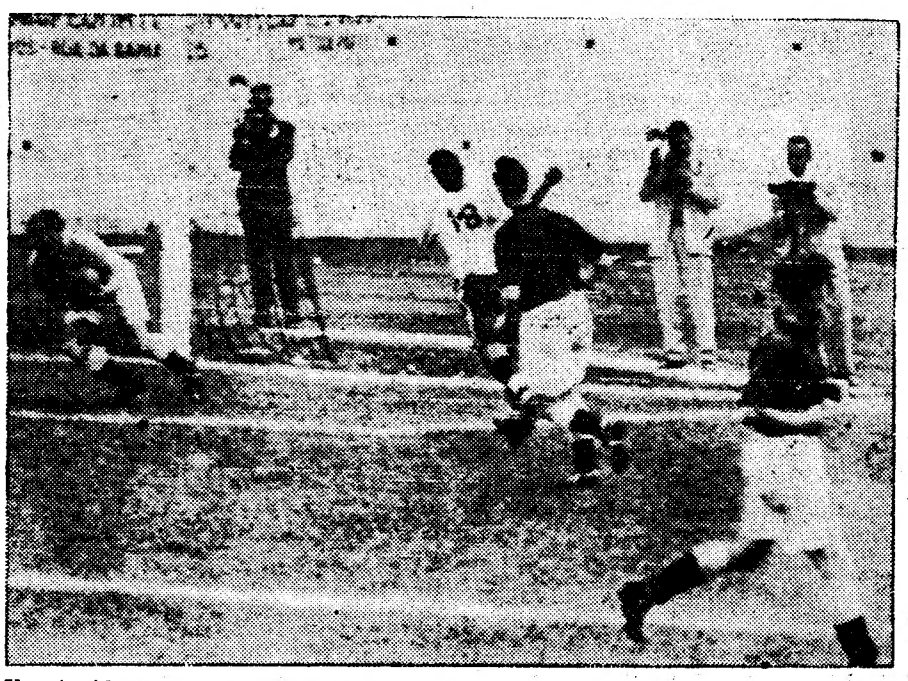
Os jogadores lutaram com animo todo o encontro, tendo oportunidades de marcar que não foram, aliás, aproveitadas. Mas as melhores ocasiões pertenceram aos brasileiros, os quais desenvolveram um futebol impetuoso, desembaraçado e muito rapido. Foi a velocidade que desorganizou a defesa jugoslava.

A classificação do primeiro grupo do Campeonato do Mundo ficou estabelecida da seguinte maneira:

1.º, Brasil, 3 jogos (duas vitórias e um empate), 5 pontos; 2.º, Jugoslávia, 3 jogos (duas vitórias e uma derrota), 4 ponto; 3.º Suiça, 2 jogos (uma derrota e um empate), 1 ponto; 4.º, México, 2 jogos (duas derrotas), 0 pontos.

Hoje disputam-se os seguintes encontros: Espanha-Inglaterra, no Rio; Italia-Paraguai, em S. Paulo; Chile—Estados Unidos, no Recife; Suiça—Mexico, em Porto Alegre; Bolivia—Uruguai, em Belo Horizonte.

Destes jogos há a dizer o seguinte: Se a Inglaterra não ganhar, a Espanha ficará apurada; a vitória do Paraguai afectaria a Suecia; o vencedor da partida de Belo Horizonte passará para a *poule* final. As restantes partidas não exercem influência na Prova.



Um incidente durante a partida Jugoslavia-Suiça. Os jugoslavos ganharam por 3-0

O guardaredes inglês, Williams, salva o seu grupo, defendendo um forte remate. O médio-direito americano, Sousa, está ainda em corrida e não desiste do ataque. A América venceu por 1-0

Os jugoslávos *deixaram de si* excelente impressão

RIO DE JANEIRO, 2.—O desafio do Brasil contra a Jugoslávia deu lugar a uma cena inesperada e interessante. Quando faltavam dez minutos para terminar o encontro, dezenas e dezenas de milhares de lenços brancos, agitados pelos espectadores, diziam «adeus» aos jugoslavos, definitivamente eliminados do campeonato. Nos vestiários, enquanto os brasileiros se entregavam a delirantes manifestações de alegria, os jugoslavos, como é natural, não escondiam o descontentamento que a derrota lhes causara. No entanto, os jugoslavos foram até agora os melhores jogadores europeus que se apresentaram no torneio, tanto em coordenação como no delinear dos ataques. Jogaram muito melhor do que os próprios ingleses, nos desafios disputados até agora. Quando o avançado Jair entrou no campo, foi uma surpresa, porque tinha ficado contuso recentemente, e espalhara-se o rumor de que não regressaria ao torneio. No entanto, soube-se por fim que reagira muito bem ao tratamento, mas que se guardava rigoroso segredo a respeito da sua cura.

O seleccionador Flávio Costa, que foi muito atacado e não escondia o seu mau humor, recusou-se a fazer declarações, limitando-se a dizer que passara todo o tempo do desafio com toda a atenção posta nos seus «rapazes», e por isso não poderia fazer apreciações ao jogo dos adversários. O seu ajudante Vicente Feola, de resto encarregado de seguir a actuação dos adversários, disse que tinha gostado muito do jogo dos jugoslavos, adversários valorosos, tranquilos e cheios de auto-dominio. Em seu entender, não há distinções a fazer no grupo jugoslavo, pois a defesa é tão boa como o ataque.

O treinador Whitaker, do Arsenal de Londres, entende que os brasileiros jogaram bem e está convencido de que amanhã a Inglaterra vencerá a Espanha. Segundo prevê, o ultimo encontro para disputa do campeonato será travado entre ingleses e brasileiros.—(F. P.).

Desporto corporativo

Campeonato Nacional de Andebol

No campo Afonso de Albuquerque, em Belém, prosseguiu esta manhã, com a efectivação da 8.ª ronda, o primeiro Campeonato Nacional de Andebol da F. N. A. T. Os resultados foram os seguintes:

Lisgás, 11-Sindicato de Seguros, 6 (1.ª categoria); F. N. I. M., 1-Papelaria Fernandes, 4 (2.ª categoria); Vale do Rio, 3-C. Santos, Ld.ª, 4 (2.ª categoria); Comércio e Industria, 3-Lusalite, 2 (2.ª cat.); Sapadores Bombeiros marcou pontos por falta da Carris de Ferro de Lisboa.

Campeonato Nacional de Basquetebol

Nas novas instalações desportivas da Mouraria, efectuou-se esta manhã a disputa dos jogos da 7.ª ronda do Campeonato Nacional de Basquetebol da F. N. A. T., de 2.ª categoria.

Resultados: Soc. P. de Seguros, 46-Portugal e Colónias, 9; C. A. T. n.º 50, 12-Progresso Mecanico, 39; Carris de Ferro, 68-Hospitais Civils, 12.

Campeonato Nacional de Tiro

Na carreira de tiro de Belém disputou-se esta manhã a ultima sessão do Campeonato Nacional de Tiro da F. N. A. T., por equipas.

Os conjuntos do Banco Lisboa & Açores e da Atlantic ficaram empatados com 441 pontos. O desempate está marcado para quinta-feira próxima.

BASQUETEBOL

A Académica continua campeã nacional

Jogava-se ontem, em Coimbra, no campo dos Olivais, a partida por assim dizer decisiva para o titulo de campeão nacional da I Divisão de Basquetebzol, da presente época. Podia, de facto, não ter sido esse o encontro terminado o qual se ficaria a conhecer o novo titular, para o que bastaria uma derrota dos académicos.

Mas os estudantes da Académica quiseram decidir a contenda—e fizeram-no com todo o merecimento, derrotando o Vasco da Gama, do Porto. Sobretudo. pela capacidade de recuperação revelada pelo grupo campeão.

A diferença, no final, foi apenas de quatro pontos (37-33), mas antes, ao intervalo, a vantagem pertencia aos vascainos (18-15); foi, porém, a segunda parte que valeu o jogo e o titulo!

Alguns jogos que há ainda a efectuar podiam mudar o rumo das coisas se a Académica perdesse. Mas ficou tudo decidido. O vencido daquela partida de ontem, em Coimbra, é o segundo classificado, haja o que houver—e, assim, os principais lugares já têm dono...

Nos outros jogos da jornada coube a vitória ao Fluvial, frente ao Benfica, por 36-29, em jogo efectuado no Porto, no Parque das Camélias, e o Atlético, em S. Bento, na capital, derrotou o Sangalhos por 55-32.

O titular, o Benfica, e o Sangalhos, já fizeram todos os seus jogos e, para completar a 14.ª jornada, efectuar-se-á no dia 8 o encontro Barreirense-Algés. A este ultimo ainda falta outro jogo.

A ordem da classificação ficou, agora, como segue: Académica, 25 pontos (11 vitórias); Vasco da Gama, 22 (9 vitórias); Atlético e Fluvial, ambos com 21 pontos; Benfica, 20; Algés, 19; Barreirense, 17 e Sangalhos, 14.

ESGRIMA

D. José Mello de Castro, da S. A. C. G., ganhou a taça Jorge de Paiva

Disputou-se esta manhã, no Pavilhão de Desportos, a taça «Jorge de Paiva»—uma competição individual de espada, de caracter perpetuo, com que todos os anos se recorda a figura saudosa do celebre esgrimista olimpico que lhe dá o nome e que foi dos mais brilhantes homens de desporto que têm representado as cores portuguesas.

A prova decorreu com interesse, embora a inscrição não tivesse registado numero elevado de concorrentes. Não se compreende como a maioria das salas de armas deixa de aproveitar precisamente estes torneios, em que não há distinção de categorias, para pôr os seus mais jovens atiradores em contacto com os de maior categoria. E' assim, nas competições deste genero, que os mais novos conseguem a experiência que poderá guindálos a outros planos.

Desta vez, a vitoria na taça «Jorge de Paiva» coube a D. José Melo de Castro, da sala Carlos Gonçalves, atirador dificil, que tem feito ultimamente parte da equipa nacional e se afirma em progresso. Registou 9 vitorias e 2 derrotas, mas estas não diminuem o merecimento do seu triunfo.

Depois, classificaram-se: 2.º—Mário Moutão, do C. N. E., com 7-4 e 16 toques; 3.º—Dr. Francisco Uva, da S. C. G., 7-4 e 23 toques; 4.º—Dr. Penha e Costa, da mesma sala, 7-4 e 24 toques; 5.º—Vasco do Couto do C. N. E., 6-5 e 23 toques; 6.º—Carlos Dias, da S. C. G., 6-5 e 24 toques; 7.º—Manuel Neto, do S. C. Porto, 6-3 e 25 toques; 8.º—Carlos Correia, também do S. C. Porto, 5-6; 9.º—D. António de Almeida, 4-7, 25 toques; 10.º—Vasco de Eça, do C. N. E., 4-7, 26 toques; 11.º—Flaminio da Silveira, do S. C. Porto, 2-9, 29 toques; 12.º—Luis Retumba, da mesma sala, 2-9, 30 toques.

De registar—e de louvar—a presença dos quatro esgrimistas portuenses, que quiseram assim associar-se á homenagem á memória de Jorge de Paiva.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

«ÁTOMO»

Está á venda o

N.º 30

24 páginas e capa a 2 cores

«ÁTOMO»

Estabelecimento Termal do Estoril

ÉPOCA DE VERÃO

Agua medicinal para ingestão e banhos.

Todas as variedades de duches.—Banhos carbo-gasosos.

Banhos de luz gerais e parciais—Raios ultra violetas e infra-vermelhos.—Ondas curtas.—Diatermia.—Electricidade médica.

Maçagens manual e vibratória.—Mecanoterapia e ginástica médica.

ANÁLISES CLINICAS

Piscina de natação com água medicinal a 25º.

HORÁRIO DOS TRATAMENTOS

Inscrição e Consulta Médica—das 10,30 ás 12,30. Hidroterápia e Fisioterápia—das 8 ás 12,30 e das 15 ás 18. Maçagens a hora a combinar.

Ginástica Médica ás 2.as, 4.as e 6.a, das 9 ás 12. Análises Clinicas—das 9 ás 18.

De Julho a Outubro aberto também aos domingos

Pessoal técnico especializado sob Direcção Clinica.

INFORMAÇÕES: Telefone Est. 400 — Estabelecimento Termal. Telefone Est. 409— Laboratório de Análises Clinicas.

DANÇA Lições à hora com Professoras: MACHADO R. da Palma, 184, 3.º, E.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Só em Setembro será reorganizada a companhia «Os Comediantes de Lisboa», que iniciará a época de Inverno com uma peça de grande montagem ,e, possivelmente, já beneficiará do Fundo Nacional de Teatro.

—Vasco Santana, Irene Isidro, Maria Helena, Carlos Alves, Henrique Santana e Rosa Silves são os artistas do elenco que, a bordo do «Serpa Pinto», farão o Cruzeiro de Férias 1950. Desta companhia fazem parte as bailarinas Auzenda Monteiro e Mercês Olival, além de seis «girls» e do ponto Mário Torres.

—A companhia do Teatro Maria Vitória, antes da sua estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, marcada para a próxima sexta-feira, vai representar a revista «Disco Voador», na Figueira da Foz e em Coimbra, nos dias 5 e 6. No regresso actuará em Espinho e Aveiro.

—Rui de Carvalho, aluno da Secção de Teatro do Conservatório, escolheu para o seu exame a peça «Uma mulher e o mesmo homem», há anos representada no Teatro D. Maria II.

—Já começaram os preparativos para a organização da companhia de comédias do actor Vasco Santana, da qual faz parte a actriz Maria Matos.

—Amanhã deve ser conhecida a resposta que a empresa do Teatro do Ginásio vai dar ao grupo de artistas que lhe apresentou uma proposta para a exploração teatral durante a época de Verão, no referido teatro. Desse grupo fazem parte os artistas Maria Paula, Canto e Castro, Semedo e Barroso Lopes, ficando a cargo deste a escolha do repertório e ensaios.

—Em face de compromissos anteriormente tomados, a actriz Laura Alves declinou o convite que lhe foi feito para ingressar numa companhia de revistas.

—Na festa de homenagem ao maestro Raul Ferrão, a realizar no Coliseu dos Recreios, tomam parte, além de diversos artistas, as marchas populares dos bairros de Lisboa.

—O artista professor Alba, depois de terminar a sua temporada no Coliseu dos Recreios, fará uma «tournée» pelas principais cidades do País.

—O actor José Gamboa está a organizar companhia para uma «tournée» á provincia.

—Com capitais nortenhos, vai realizar-se um filme extraido da opereta «Miss Diabo», estando indigitada a actriz Maria Paula para interpretar o primeiro papel feminino.

—São do figurinista Layert, os figurinos sobre motivos portugueses da revista a estrear no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

Binnie Barnes

esteve esta noite em Lisboa

Binnie Barnes, a conhecida estrela de cinema americano, de descendência italiana, protagonista de numerosos filmes, entre os quais «Noite e Dia», com Charles Laughton; artista que tem emparceirado com alguns dos melhores «astros» do cinema, esteve a noite passada em Lisboa, viajando a bordo de um avião da T. W. A., a caminho de Roma. Simpática e bonita, cabelos loiros, muito curtos, Binnie Barnes trazia umas calças de sarja azul e um fresco casaco da mesma côr, por debaixo do qual se via uma simples blusa, ponteada de branco. Fumando constantemente, Binnie Barnes, quando lhe dissemos que a gostariamos de ouvir para os jornais portugueses, respondeu-nos amavelmente que ia a Roma a fim de iniciar as filmagens da «Estrada Negra», com Louis Harvard, o jovem artista, interprete da figura criada por Alexandre Dumas, O Conde de Monte Cristo.

—E' um grande filme e Louis Harvard um esplendido actor.

—Quantos filmes fez até agora?

—Setenta e sete.

—E não está cansada?

—Não, não estou. Prosseguirei...

Binnie Barnes sorri, pede-nos o cartão de visita, promete-nos enviar uma fotografia e elementos mais desenvolvidos acerca do seu novo filme e diz-nos depois que é a primeira vez que passa por Lisboa e gostou muito da cidade, vista lá de cima.

Fala-se de Hollywood, e a artista americana, que fala francês, italiano e espanhol, diz-nos que a Meca do Cinema vai bem, embora se admire muito quando lhe dizemos que em Portugal se está a fazer a projecção de filmes antigos. Interroga-nos, por sua vez e depois não dá uma explicação para o facto. Ingrid Bergman surge na conversa e o «incidente» passional parece causar-lhe certo constrangimento, aludindo ao prejuizo causado na carreira da artista sueca, pelo que classificou de «precipitação».

—Terminadas as filmagens, regressarei aos Estados Unidos para fazer outro filme.

E depois de nos agradecer, sobe para o avião que, daí a pouco, levantava vôo a caminho de Madrid, primeira escala antes de Roma.

Espectáculo de bailado em S. Carlos pelo grupo Margarida de Abreu

Quando ontem se correram, pela ultima vez, as cortinas de S. Carlos, o publico que enchia, por completo, a formosa casa de espectáculos, pôde verificar, sem reticências, sem constrangimento nem partidarismo a favor ou contra—que temos, finalmente, um corpo de bailado digno do nosso nome. E se a expressão não estivesse adulterada pelo banalismo—dir-se-ia que só por milagre foi possivel conseguir tanta unidade, tanto profissionalismo, tanta classe, enfim, num conjunto de baile onde há bailado, luxo que não escandaliza nem distrai os olhos do publico de outros problemas mais importantes na téonica do «ballet».

O espectáculo abriu com a «Chopiniana», de musica tão inspirada, tão moldada á plasticização da ideia e tão bem aproveitada por Margarida de Abreu que é autora desta coregrafia nossa conhecida, mas que, de espectáculo para espectáculo, nos surge mais imponderável, mais sinfónica de atitudes, mais ascensional e espiritualizada. Ana Maria, Fernando Lima, Ruth Aragão e Lily Neves intervieram especialmente no «Nocturno», nas «Valsas», na «Mazurka» e no «Preludio», acompanhados de todo o conjunto, constituido por cerca de vinte jovens artistas, rapazes e raparigas de um pundonor artistico e de uma graça de que há-de destacar-se algum dia um ou outro nome que já começa a salientar-se pela categoria da sua execução e pelo talhe da figura.

«Tito e Berenice», com musica de Tschaikowsky e coregrafia de Margarida de Abreu, teve uma vez mais a interpretação de Bento José da Camara e Agueda Sena, duas figuras que já refulgem ao lado de Ana Maria e Fernando Lima. Bento José da Camara, de acordo com a rubrica da encenação, aparece sem «maillot» mas isso prejudica-o, pois lhe dá um volume de linhas que se reconhece na «Polaca heroica» não corresponder á realidade. Mas não se pode dizer que tanto este primeiro bailarino como Agueda Sena, uma sugestiva «Berenice», de bela figura e delicada emoção, não estivessem verdadeiramente á altura do espirito do conjunto e da categoria do Circulo de Iniciação Coregráfica.

A expectativa da tarde girava, entretanto, á roda de uma estreia que teve foros de sensacional—«O pássaro azul», grande «pas-de-deux», com musica de Tschaikovsky e coregrafia de Petipa. Ao classicismo da marcação e do texto musical é preciso, desde já, juntar a classe da interpretação de Ana Maria e Fernando Lima, onde não faltou agilidade imponderável, firmeza de movimentos e um sopro de humana espiritualidade. Dir-se-ia que Ana Maria está mais mulher e funde nos seus gestos e atitudes uma pureza espiritual, mais compreensiva, mais fundamente vivida.

E pouco mais do que dissemos de Fernando Lima haverá que acrescentar—tão real é o seu progresso técnico e tão vivo o sentido da sua arte. Fernando Lima há-de ser um grande, um «virtuose» do bailado!

E neste ponto se resumem e neste ponto converge todo o sentido critico e o progresso deste grupo de baile, que ontem terminou o espectáculo com outro bailado já conhecido «A pobreza heroica». Falta-lhe agora atingir o virtuosismo, para ser um «ballet» de classe internacional. E o virtuosismo, no ponto em que todos se encontram, é apenas o caminho do treino, da agilidade, da rapidez, da violência matemática. Dentro de cinco anos, quando o Circulo de Iniciação Coregráfica for motivo desse virtuosismo obrigado a mudar de nome—então Margarida de Abreu terá conquistado uma glória digna de figurar na primeira página das nossas realidades, sem convencionalismos forjados por interesses de ocasião.

Faz pena que tanto esforço, tanto talento, tanta beleza, não tenham a compreensão dos poderes publicos. Em qualquer outro país, Margarida de Abreu teria o dinheiro de que precisasse para deslocar o seu «ballet» por esse Portugal fora, e, ainda, para subvencionar todos os artistas, exigir deles tudo por tudo. Assim, a alma destes artistas tem de suprir o que a bolsa lhes não dá. E talvez por isso, eles e Margarida de Abreu são mais dignos do aplauso e do reconhecimento do publico, entre o qual gostosamente nos colocamos.

Para o êxito da tarde de ontem contribuiram a Emissora Nacional, sob a direcção devotada de Jaime Silva (Filho), e os figurinos de Abilio Matos e Silva que vestiu com tanta propriedade o «Pássaro Azul». Em suma, um espectáculo civilizado para gente civilizada que não pode ficar pela apresentação de ontem!—M. A.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Maria Archer vai comentar o filme de Capra «Do ceu caiu uma estrela»

O Jardim Universitário das Belas Artes apresenta depois de ámanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, um dos filmes de Capra mais celebrados pelo publico e pela critica. Trata-se de «Do ceu caiu uma estrela», com James Stwart, Donna Reed, Leonel Barrimore e Thomas Mitchel, que no final será comentado pela escritora Maria Archer.

O prof. Alba

Hoje, no Coliseu, abre as portas do mundo invisivel. Os terriveis poderes da magia. Um crime?

O prof. Alba trabalha em perigo de vida! O seu alto teor magnético como que o abrasa numa perigosa exaustão intelectiva. Quando hipnotiza um individuo, paralisando-lhe a vontade, imobilizando-o numa cadeira, se não há forças humanas que o possam arrancar dali, também o mais pequeno toque sobre o corpo de Alba pode acçelerar o fluido magnético, até se tornar fluorescente, e fulminá-lo repentinamente. Alba, cujas faculdades cada noite estão mais exacerbadas, vai esta noite, no Coliseu, através do famoso «medium» chinês, realizar as mais misteriosas experiências. Um crime? Captar vozes do ether? Ouvir o que se passa para além dos nossos sentidos?

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A comédia da morte e da vida».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23—«Disco voador».
COLISEU—Ás 21 e 45—Professor Alba.
S. LUIS—«Do sangue nasceu uma cruz».
TIVOLI——«Intermezzo».
EDEN—«A princesa da selva».
POLITEAMA—«Capitães do mar».
S. JORGE—«Oito vidas por um titulo».
CAPITÓLIO—«Sob duas bandeiras».
OLIMPIA—«O justiceiro dos bosques».
TERRASSE—«Vendaval maravilhoso».
JARDIM—«Tulsa, oiro negro».
LYS—«Capitão Blood».
PALACIO—«A canção do rouxinol».
PAVILHÃO PORTUGUES—«Por sua dama e contra el-rei».
REX—«A valsa do imperador».
PROMOTORA—«Capitão Blood».
BELEM JARDIM«A volta de José do Telhado».
R. AMADORA—«Na corte do rei Artur».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

CASINO-ESTORIL
YACHT-CLUB
O local, ao ar livre, mais aprazivel e elegante para jantares e ceias.
com a orquestra
ALMEIDA CRUZ
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
WONDER-BAR
Andrade Santos
e o seu conjunto com
Pedrinho, Carneiro e Silva
Dia 4: MIREILLE ROBERT
no Yacht-Club e Wonder-Bar

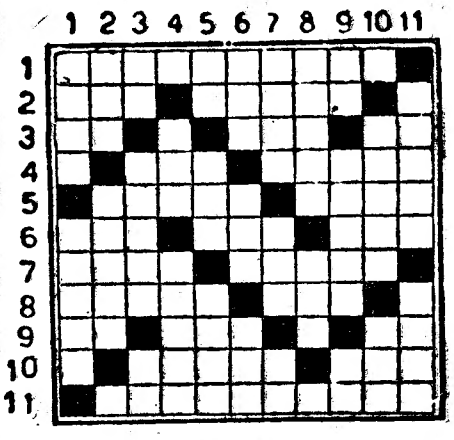
Vestidos
A ANTIGA E ACREDITADA CASA DE
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
Tem o mais chique e completo sortido em VESTIDOS de baile, passeio, campo, praia, etc.
As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes». Ali encontram a maior e mais selecta existência em vestidos, casacos e «tailleurs», que satisfaz as mais exigentes. A antiga e acreditada casa de M.me BETTENCOURT desde a sua primitiva que é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de M.me BETTENCOURT.
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Café Montanha
(RESTAURANT DES GOURMETS)
Cozinha género internacional
«Dèjeuners et dinere. Brasserie»

V. Ex.ª almoça ou janta na Baixa?
A casa que com a sua cozinha pura e a preços muito acessiveis melhor serve é o RESTAURANTE CLEMENTINA: Rua Jardim do Regedor, 37-1.º.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2798



HORIZONTAIS: 1—O mais célebre médico da antiguidade. 2—Agora. Nome que se dá ao domingo em que se celebra a entrada de Jesus em Jerusalem. 3—O sol entre os egípcios. Ribeira que quando se junta com outra formam um rio. Nociva. 4—Possuir. Girar. 5—Ultimo. apelido de um dos ultimos chefes de Estado portugueses. Tira. 6—Possui. Isolados. Oceano. 7—Estimas. Aperfeiçoas. 8—Porção de barba. que se deixa crescer na ponta do queixo (pl.). Obstáculo. 9—Preposição e artigo. Util. Macho. 10—Embaraçara. Chefe etiope. 11—Nome de homem.

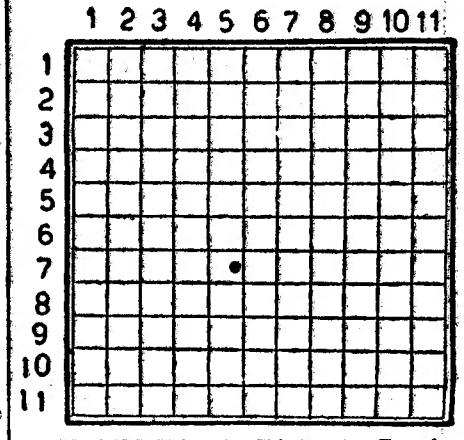
VERTICAIS: 1—Ensejo. Cobrir. 2—Cólera. Idêntico. 3—Utensilio de lavoura. Cidade de Portugal, na m argem do Nabão. Pretexto. 4—Chega. Ter conhecimento. 5—Simbolo químico do crómio. Rente. Ecoam. 6—Batráquios. Nome. de um astro. Cincho. 7—Paixão. Consentimento. Simbolo químico da prata. 8—Cepas. Domínio. 9—Existes. Nome de um jogo. Símbolo da rádio. (quim.). 10—Frutos da macieira. Origem. 11—Suspender. Lusitano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2797

HORIZONTAIS: 1—Lucra. Vapor. 2-Amo. Cri. Roo. 3—Córsega. 4—Adoce. Legar. 5—Ir. Soa. Al. 6—Atar. Anal. 7—Lesam. Clama. 8—Ti. Sorri. Os. 9—Dor. Eça. 10—Récua, Perda. 11—Ali. Sue. Aos.

VERTICAIS: 1—Lava. Altera. 2—Um. Ditei. El. 3—Cócoras. DCI. 4—OC. Rasou. 5—Acres. Moras. 6—Rs. Ou. 7—Viela. Crepe. 8—Gê. Alice. 9—Pragana. Ara. 9—Oó. Alamo. Dó. 11—Roer. Lascas.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 454



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Espanha. Preposição. Chegar. 2—O mais. Oceanos. Pronome pessoal. 3—Capital da Venezuela. 4—Venera. Içara. 5—Preposição que designa falta. Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. Lingua antigamente falada no N da França. 6—Nota musical. Frutos da pereira. Apelido. 7—Moveria os remos. 8—Doença. Víscera. 9—Macias. Tender. 10—Antigo antigo. Nome de um jogo. Pronome pessoal. 11—Preces. Restos mortais.

VERTICAIS: 1—Devastasse. Ver. 2—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Entreguei. Localidade onde foi encontrada uma célebre estátua de Venus, que se encontra no Museu do Louvre. 3—Em companhia de. Chefe abissínio. 4—Abismo. Abismo. 5—Suspensão. Sadias. 6—Agora. Cóleras. 7—Bordar. Falso. 8—Graça picante. Naturais da Síria. 9—Tempo do verbo ser. Gemidos. 10—Prefixo de negação. Brincas. Terreno inculto com plantas agrestes. 11—Recrear. Rente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 453

HORIZONTAIS: 1—Bicarbonato. 2—Em. Ciosa. 3—Tema. Lhe. 4—Além. Amuar. 5—Sa. Repassa. 6—Acatara. 7—Relatar. A's. 8—Alisa. Acha. 9—São. Assa. 10—Argui. VI. 11—Obnubilação.

VERTICAIS: 1—Belas. Rasto. 2—Im. Lá. Ela. 3—Te. Alio. 4—Acém. Cãs. Au. 5—Rim. Rata. Rb. 6—Boa. Eta. Agi. 7—Os. Apar. Sui. 8—Na. Mar. Ásia. 9—Lusa. Cá. 10—Has. Ah! Vá. 11—Onera. Sadio.

Serviço Meteorológico Nacional

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 54.ª reunião cientifica do pessoal técnico. O sr. engenheiro Afonso P. Barata, meteorologista do Serviço, falará sobre «A evaporação, considerada dos pontos de vista agrológico e hidrológico». A estas reuniões podem assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

MAXIME

TEF. 25507

DANCING

PRAÇA DA ALEGRIA 58

HERMANAS ORO-TELLO
Escultural parelha de baile

MARY SOL — CARMEN DEL MAR — HERMANAS MONTERREY — ROSA MARFIL — HERMANAS TAMAYO

AMANHÃ:
GRANDIOSA FESTA DE HOMENAGEM Á ORQUESTRA
FERNANDO DE CARVALHO
com um programa especial para esta noite, na qual colaboram os insignes artistas:
IRENE ISIDRO
ALBERTO RIBEIRO
ARTUR AGOSTINHO
JOSÉ ANTÓNIO
JOÃO VILLARET
VASCO SANTANA

Ambiente sempre refrigerado
UM ÊXITO QUE É O MAIOR ACONTECIMENTO ACTUAL
COM A ATRACÇÃO ACROBÁTICA MAIS FAMOSA DO MUNDO
ELLEN COTT ET GILLES
DOIS VERDADEIROS FENÓMENOS!
BALLET ESPANHA com a vedeta BLANQUITA e o cantor MIGUEL AN GEL

Permanente música pela **ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO** e pelo CONJUNTO «FLAMINGO»

TRINDADE

SEXTA-FEIRA
7
ESTREIA
COMP.ª ASSIS PACHECO — ESPECTÁCULOS PARA RIR
O casamento é às 11
2 SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

TOIROS EM TOMAR

Dois extraordinários acontecimentos taurinos, por motivo da tradicional
FESTA DOS TABULEIROS

Sexta-feira, 7 de Julho, ás 22 horas
(Nocturna)
8 touros da nova piara dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva
Cavaleiro em praça
D. Francisco de Mascarenhas
Espadas
Jaime Malaver (triunfador em Sevilha e Madrid), **Damaso Gómez** e **António dos Santos**
Forcados de António Matias

Domingo, 9 de Julho, ás 18 horas
8 touros de João Assunção Coimbra
Cavaleiros em praça
D. Francisco de Mascarenhas e **Manuel Conde**
Espadas
Carlos Arruza e **Manuel dos Santos**
Forcados de António Matias

Preços acessiveis, desde (Bancada de Sombra: dia 7—40$00; dia 9—85$00. Bancada de Sol: Dia 7—20$00; Dia 9—35$00. Galerias: Dia 7—15$00; Dia 9—30$00)
Venda de Bilhetes — Em Lisboa, na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, Pavilhão Café (Telef. 28823). Em Tomar, João Ferreira Pinho & Filhos (Telef. 3313).

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

FUJA AO CALOR DETESTÁVEL VÁ... E CORRA A SETE PÉS POIS TEM FRESQUINHO AGRADÁVEL NA GRANDE...

ABERTA DESDE AS 15 HORAS
1950 **FEIRA DE ALGÉS**

FRESQUINHO E MUITO MAIS...
BELEZA ENCANTO ATRACÇÃO MOVIMENTO
E ALEGRIA — MUITA ALEGRIA
RESTAURANTES E ESPLANADAS AO AR LIVRE — DIVERSÕES
—()—
Ás 21,45 h. no «Pátio da Alegria» sensacional espectáculo pelo ORFEÃO DE TORRES NOVAS

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 45, ultimo domingo do grande exito, original de Henrique Galvão
A COMEDIA DA MORTE E DA VIDA
2.ª e 3.ª feira - Recitas de caridade, com a peça de **Pressler.**
«UMA NORA IDEAL»

VARIEDADES

2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.
A arrebatadora revista popular, o maior exito dos ultimos tempos
E' DE GRITOS!
Um grande cartaz, com IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA, no «compere».

Teatro Maria Vitória

2 SESSÕES, ás 20 e 45 e ás 23 horas a nova e grande revista popular
DISCO VOADOR
Por uma grande companhia, com Eunice Muñoz, Costinha, M. Santos Carvalho, Teresa Gomes e Eugenio Salvador

POR-FI-RI-OS

Rua da Vitória, 55 — Lisboa
Rua St.ª Catarina, 39 — Porto
SÓ MEIAS
as casas que calçam quase todo o País

CABANA

RESTAURANTE - BAR - DANCING
St.º Amaro de Oeiras
- (Junto ao Ring-Patinagem) -
Grandiosa «soirée» dançante com o quarteto
« C A B A N A »
e o seu vocalista
ALCINO RIBEIRO

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
HOJE
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto
António Caricias

Fados por Fernando Farinha, Quinita Gomes, Alice Magina, Julio Peres, Cidalisa do Carmo, Fernanda Idália e o «ás» do *Riso* António Caricias. Guitarristas António Bessa e Pais da Silva.
SEXTA-FEIRA:
AMALIA

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 - LISBOA

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa !
Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol
OLGA MENDOZA — MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN — **HERMANAS DE LOS RIOS** — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — CHARITO CRESPO — CONCHITA ALARCON — LUBA y ANDRINAS e a grande ORQUESTRA OLIMPIA

DANCING DE LUXO **ARCADIA** **VARIEDADES A's 0,30 e 2,15**
SUCESSO GRANDIOSO DO **BALLET MONTENEGRO**
GRANDE SUCESSO DE **VIVIANE LIS**
MARY MELY — HERM. GUYESCAS — HERM. AVILA — ADORACION REYS — HERM. BARON — LUISA ROYO — PERLA DE LEVANTE — MARY ARILLA
2 Orquestras **NOCTURNOS** e **ARCADIA**

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
DO SANGUE NASCEU UMA CRUZ
Uma admiravel produção francesa
com **Jean Luis Barrault**
«Matinées» diárias

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
EM DESPEDIDA
INTERMEZZO
O glorioso filme com Ingrid Bergman e Leslie Howard
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
O maior exito actual em enchentes
Capitães do mar
com Lionel Barrymore e Richard Widmark

EDEN
Telef. 20768
AS 21.30
A princesa da selva
Uma gigantesca super-produção, com **Dorothy Lamour** e **Ray Milland**
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Um exito assombroso ! O filme das multidões !
SOB DUAS BANDEIRAS
com **Ronald Colman** e **Claudette Colbert**
TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares)
Audaz Aventureiro, com Douglas Fairbanks;
Pequeno gigante, com Abbott e Costello.

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
Pecadora
A vida triste de uma mulher alegre, com Emilia e Ramon Armengod
«Matinées» diárias

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
Sessões às 15,15-18 e 21,30
Oito vidas por um titulo
com Valerie Hobson e Dennis Trice
No Palco: **Gerald Shaw** em orgão de cinema
AR REFRIGERADO

PALACIO
Telef. 47163
A's 21 e 30
Programa duplo a preços de verão
A engraçada comédia
A canção do rouxinol
e o grandioso drama
Sorriso de perdição

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Vendaval Maravilhoso
Os 3 MOSQUETEIROS DA RISOTA

Pavilhão Português
Parque Mayer
Hoje, às 21e 30
Por sua dama e contra el-rei
com Willard Parker e Anita Louise
A MEXICANA
com J. Falkenburg

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A VALSA DO IMPERADOR
A hiena dos mares

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Capitão Blood
NANCY, DETECTIVE

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Paixões tormentosas
com Armando Calvo

Sousa
Apresenta a sua secção de
SALDOS E RETALHOS
bons cortes de Sedas e Lãs
a preços convidativos
Rua Garrett, 76-78 — CAVE — Telef. 29101 — LISBOA

As peripécias
que assinalaram
a espera de touros
em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 2 (pelo telefone)—As festas do Colete Encarnado começaram ontem com a recepção dos dirigentes da Casa do Ribatejo, saudados nos Paços do Concelho pelo presidente do municipio, sr. major Cunha Nery.

Agradeceu em nome da colectividade o sr. visconde de Santarém, que, depois, fez entrega do pampilho de honra «Joaquim Pedro Monteiro» ao campino Emilio Moreira, da casa Emilio Infante da Camara. Seguiu-se um desfile de campinos e um bom simulacro da entrada de seis touros grandes, com as consequentes colhidas, algumas de menor quantia e uma de gravidade, a de Carmino Felix de Oliveira, de Vila Franca, que foi conduzido ao hospital de S. José.

Pela noite realizaram-se, na alameda de Constantino Palha, os festejos populares, com jantar á ribatejana, por inscrição, exibição dos ranchos de campinos da Leziria e de pescadores de Vila Franca, e fados por profissionais.

Esta manhã animaram-se as ruas da vila com a chegada de numerosos forasteiros, vindos em comboios e camionetas. Os mais prudentes tomaram lugar em janelas e detrás das tronqueiras, e os «toureiros» preparam os capotes de serapilheira, e os próprios casacos. Cerca das dez horas, surgiram, vindos das Córtes, os touros que logo no Largo da Estação começaram a ser desafiados. Depois foi o espectáculo de todos os anos, ainda que com touros de mais respeito, mas que nem assim foram respeitados pelos improvisados lidadores. Pela Rua de Serpa Pinto, no recanto fronteiro aos escritórios da Companhia das Lezirias, e até á praça de touros, foi esta pluralisada em multiplas «faenas» de exito incerto, e certissimas colhidas. Vários foram os colhidos, mas apenas um merece menção, até porque já tinha idade para ser mais prudente, António Bono, de 62 anos, natural de Samora Correia e residente em Vila Franca, que sofreu ferida perfurante na região glutea esquerda.

Eram 13 horas quando os touros deixaram livres as ruas de Vila Franca, e os forasteiros tiveram liberdade para almoçar nas várias tabernas e na confortavel Estalagem da Leziria.

A's 18 horas, corrida de touros na Praça Palha Blanco e, á noite, jantar regional e continuação das festas populares, concerto, fogos de artifício, e ainda exibição dos ranchos de Vila Franca.

Almoço de confraternização
de naturais de Vila Nova de Ourém

Num restaurante do Lumiar realizou-se hoje um almoço regionalista dos oureenses residentes em Lisboa, que decorreu muito animado e no qual tomaram parte cerca de 80 convivas entre os quais se destacavam muitas senhoras.

Ao almoço—que é anual e ao mesmo tempo de confraternização—presidiu o sr. capitão Vieira Justo, ladeado pelos srs. Eduardo Carvalho, Alfredo Lemos e engenheiro Barjona de Freitas.

No fim do almoço foram trocadas anistosas saudações entre a assistência, e alguns oradores referiram-se aos serviços prestados a Vila Nova de Ourém, pela acção regioinalista.

Assinaturas de Verão
DO
Diario de Lisbôa

10 dias	... ...	8$00
20 »	... ...	16$00
30 »	... ...	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

S. MARTINHO DO PORTO
Hotel Parque
ABERTO DESDE ONTEM
COM NOVA GERENCIA
TELEFONE No. 8

Inaugurou-se
esta manhã
o novo templo
do lugar
de Riba d'Ave

RIBA DE AVE, 2. (Pelo telefone)—Inaugurou-se hoje um dos mais belos templos da provincia do Minho, na linda terra de Riba de Ave, que mercê da actividade dum homem, que se chama Narciso Ferreira, e depois por seus filhos, se transformou num dos mais importantes centros fabris de Industria textil do nosso país. Todo o lugar de Riba de Ave está ornamentado com festões e bandeiras, verdura e flores, para receber centenas de pessoas que, de uma ponta a outra de Portugal, aqui vieram. A grande festa destas redondezas é a inauguração da sua igreja paroquial, integrada nas realizações da «Fundação Narciso Ferreira», da qual fazem parte um grande e moderno teatro, um mercado, um hospital, asilo de inválidos, escolas-primárias, um quartel de bombeiros, cantinas, etc.

Para a inauguração da igreja chegaram, ontem, a esta localidade, os srs. cardeais patriarca de Lisboa, e arcebispo de Lourenço Marques, o arcebispo-primaz de Braga, e os bispos de Bragança e Vila Real, que foram recebidos, festivamente, no Casal de São José, luxuosa vivenda do sr. Raul Ferreira, conde de Riba de Ave.

Ontem, realizaram-se já algumas cerimónias religiosas, presididas pelo sr. D. António Bento Martins Junior, arcebispo de Braga, e com a presença dos restantes ministros da igreja.

A' noite, no Teatro Narciso Ferreira, o nosso camarada da Imprensa padre Moreira das Neves fez uma conferência, tendo sido apresentado pelo abade da Foz do Douro. Seguiu-se um concerto de musica religiosa, cantada pela coral das Pequeninas Cantoras do Postigo do Sol.

Esta manhã, pelas 11 horas os cardeais e altos dignitários da Igreja deram entrada na povoação pela ponte de Riba de Ave, em automoveis abertos, a caminho do novo templo. No cortejo, de mais de uma centena de carros, seguiam autoridades e convidados, entre os quais se contavam os governadores civis do Porto e Braga, presidentes das camaras dos mesmos distritos, e de Vila do Conde, Guimarães, Santo Tirso, Famalicão, deputados, vereadores, inspector de incendios da zona Norte, e muitas outras individualidades de representação social. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira era acompanhado pelo seu secretário sr. Honorato Monteiro e pelo industrial sr. Delfim Ferreira, ladeando o automovel os comandantes das corporações dos bombeiros voluntários do Minho.

O cardeal arcebispo de Lourenço Marques seguia no carro do conde de Riba de Ave. Os srs. arcebispo de Braga, e bispos de Bragança e Vila Real, eram acompanhados pelo sr. Alfredo Ferreira.

A igreja de São Pedro de Riba de Ave foi inaugurada quando, á entrada do adro, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa cortou as fitas simbólicas. Um vistoso tapete de flores, com o escudo de Riba de Ave, cobria o recinto até ao templo. Neste edificio foi descerrada uma lapida pelo cardeal D. Teodosio.

A igreja estava ricamente ornamentada. Foi celebrada missa pontifical de São Pedro por ser da dedicação da igreja, pelo bispo de Vila Real, assistido pelos cardeais, arcebispo de Braga, bispo de Bragança e abade de Singeverga. O cardeal-patriarca tomou lugar num trono, do lado do Evangelho, ladeado pelo vigário-geral, conego Ribeiro, da Sé de Braga. O cardeal-arcebispo de Lourenço Marques tomou lugar do lado da Epistola, ladeado pelo seu secretário particular, conego Abilio Carvalro, e de D. Bento Alves Ferreira, prior de Singeverga.

A missa foi acompanhada por orquestra e coro do seminário de Braga.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira pronunciou uma alocução. O vasto templo encontrava-se repleto de muitas senhoras das mais distintas familias do Norte. Finda a cerimónia religiosa, seguiu-se um almoço numa das cantinas, ricamente decorada, no qual tomaram parte mais de 700 pessoas.

A' tarde, realiza-se a inauguração e benção do quartel dos bombeiros de Riba de Ave, procedendo ao corte das fitas os cardeais de Lisboa e de Lourenço Marques. A's 17 horas, sairá a procissão de São Pedro, e ás 18 horas haverá um «Te-Deum», no largo da igreja. A' inauguração do quartel dos bombeiros assistem todas as corporações do Minho.

O sr. Medeiros e Almeida (á esquerda) proferindo o seu discurso

A Feira das Indústrias
foi hoje visitada
por 500 operários de Torres Novas

A Feira das Industrias Portuguesas, em Belem, foi hoje, ao principiio da tarde, visitada por 500 operários, de ambos os sexos, da importante Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas que chegaram ás 12 e 30, em 11 carros, ao refeitório da F. N. A. T., na Rua Vitor Cordon, onde almoçaram. Eram ali aguardados pelo sr. Frederico de Vasconcelos, director daquela Companhia.

A' entrada da Feira, eram os visitantes esperados pelos srs. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, dr. Mário Neves, comissário daquele certame, Policarpo Salgado e dr. Fernando Cruz, da sua comissão executiva, António de Medeiros e Almeida, presidente da direcção da companhia, Frederico de Vasconcelos, director, e por pessoal dos escritórios de Lisboa.

Os autocarros pararam em frente dos Jerónimos, dirigindo-se os operários—na sua maioria mulheres—para a Praça do Império com a respectiva banda que executou o hino da companhia.

Ouviram-se palmas.

Depois, no «hall» da Feira, o sr. dr. Francisco Cortês Pinto, agradeceu ao sr. António de Medeiros e Almeida a atenção e o serviço de trazer á Feira os seus operários, salientando que é indispensável a colaboração de administradores, técnicos e operários. Lembrou que a assistência e a previdência na Fábrica de Torres Novas vêm de longe, senão além do que é oficialmente obrigatório, e que a direcção pensa em construir, brevemente, um bairro operário. Aproveitou a ocasião para enaltecer os serviços prestados pela companhia á industria e a Portugal. E terminou com vivas e palmas á fábrica de Torres Novas e ao sr. António de Medeiros e Almeida.

Este, depois de agradecer as palavras do sr. Cortês Pinto, agradeceu também a oportunidade de dar a sua modesta cooperação em tão importante certame e disse ser-lhe muito grato aproveitar a oportunidade para felicitar o sr. dr. Cortês Pinto e os seus ilustres colegas da direcção, bem como a comissão executiva, pela arrojada e impecável realização dos dois ciclos da Feira das Industrias Portuguesas.

—Estão V. Ex.as também de parabens, por terem sabido, com tanta felicidade, escolher, para seu comissário, esse admirável e infatigável colaborador que é o dr. Mário Neves.

Afirmou depois que a economia nacional lhes fica a dever o grande impulso que tal iniciativa representa para o desenvolvimento industrial do nosso País e acrescentou:

—O notável êxito alcançado estimulará certamente V. Ex.as para a integral efectivação do plano tão inteligentemente delineado que muito deverá beneficiar a economia portuguesa.

Acrescentou que a companhia a que preside não hesitou, desde a primeira hora, a emprestar toda a sua melhor colaboração á realização daquele enorme empreendimento.

—E porque o objectivo é a divulgação do actual progresso industrial do País, entendeu a companhia que também lhe competia proporcionar aos seus empregados e operários uma visita a tão clara e valiosa demonstração da grande realidade que é já hoje a industria nacional. Isto tem sido possivel, principalmente graças á ordem em que o País tem vivido nos ultimos tempos..

Terminou assim:

—Estes trabalhadores portugueses, nossos colaboradores, regressarão ás suas casas, confiantes nas possibilidades industriais do seu País. Sem duvida, orgulhosos da obra para a qual também contribuiram, continuarão, animados, «caminhando para uma vida melhor». A todos que trabalham na companhia, presentes e ausentes, os meus abraços. Aos presentes também os meus desejos de que tirem o maior proveito desta visita.

A banda tocou, novamente, o hino da companhia.

O dr. Cortês Pinto chamou a atenção para o facto de tudo quanto está em exposição ser feito em Portugal, ao contrário do que muita gente julga quando vê muitos de tais objectos expostos nos estabelecimentos.

Seguiu-se uma demorada visita á Feira, que começou pelo magnifico «stand» da companhia que fica logo á entrada do pavilhão.

A grande reu
da Acção C

Com a presença de elevado numero de dirigentes e filiados, realizou-se hoje, de manhã e de tarde, a grande reunião anual da Acção Católica, do Patriarcado de Lisboa.

A's 9 horas, na igreja do Rato, foi rezada missa dialogada, com Ofertório solene, prática e comunhão.

Foi celebrante o arcebispo de Mitilene, e na capela-mor viam-se os estandartes das várias secções.

A's 10 e 10, realizou-se, na sala da Assistência, a reunião dos dirigentes, a que presidiu o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

Pelo padre dr. Diamantino Gomes, assistente geral da J. A. C. e da L. A. C. foi tratado o importante assunto «Orientação a adoptar no lançamento dos organismos especializados». Seguidamente, o padre dr. Sezinando de Oliveira

POMBOS CORREIOS

ALCOBAÇA, 2 — Encontra-se em poder do negociante de fruta desta vila sr. Olimpio Matias um pombo-correio, com uma anilha de borracha tendo as seguintes indicações: 0291/783.073/Portugal 49.

FEIRA DAS INDÚSTI
Hoje, das 15
ENTRA

Com direito ao sorteio, que hoje inclui:

Um tapete de Beiriz ✱ Um serviço de vid Norte de Portugal, Ld.a. ✱ Uma parure «Supr ca Simões & C.a, Ld.a ✱ Dez latas de leite con Uma caixa de lenços para homem e um corte Norte (Senhora da Hora) ✱ Um seguro contra do por um ano os riscos de incapacidade per Um chapeu «Triunfo», de A. Henriques & C.a, 250$00 á escolha do premiado, a executar na C lhetes para viagens nos «eléctricos» ✱ Duas em peixe ✱ Uma caixa de margarina «Fina», com ciosa» ✱ Um frasco de drops «Regina» ✱ Um familia, a consumir no restaurante da F. I. P. ✱ biscoitos «Triunfo» ✱ Dois garrafões «Sangui um dos quais acompanhado por

MEIA LIBRA

Se ainda não viu a Feira,

Uma esquadra americana constituída especialmente para as águas de Hawai

WASHINGTON, 2.—A Marinha americana informa que a nova esquadra mista ou «Task force», em vias de composição na costa do Pacifico, partirá muito brevemente para a região das ilhas Hawai.

Foi o almirante Arthur W. Radford, comandante-geral das esquadras do Pacifico, que anunciou a formação desta «Task force». O informador da Marinha, interrogado sobre o assunto, informou que a nova esquadra, mista —composta de navios de linha e de porta-aviões—passará a ser designada por «Tas Group Yoke». Recusou-se a indicar se se destina ás operações no Extremo Oriente.

O «Task Group Yoke» compreenderá o porta-aviões «Philipine Sea», os cruzadores pesados «Helena» e «Toledo», os contratorpedeiros «Hollister», «Parks», «Craig», «Chevalier», «Wiltsie», «Sutherland», «Hammer», «Chandler» e «Knox» e vários barcos auxiliares. Será comandado pelo contra-almirante Walter Boone, e chegará em meados deste mês ás águas hawaianas. Todos os movimentos de unidades de guerra para além das Hawai são mantidos secretos pelas autoridades navais.—(F. P.).

Quando a noite desce

Nova York nasce

por **Natália Correia**

Cinzenta, enorme, campacta e encardida, assim se revela Nova York, á luz do dia.

Quando o ceu está baixo, as nuvens engolem o topo dos arranha-ceus e tem-se a impressão de que a cidade continua no sentido ascensional. Então, há lugar para o sonho.

Nos dias claros, toda aquela enorme sujidade tem as suas dimensões exactas. E a fisionomia estranha da multidão da rua, na sua pressa, por vezes inutil, cansa-nos, mesmo que estejamos parados. A nossa lentidão europeia é atropelada hostilmente. Sentimo-nos uma espécie de comboio ronceiro, sem pressa de chegar á estação.

Quem disse que a América é a terra do conforto? Do conforto mecanico, se quiserem. Mas nunca do conforto humano. Há mil formas automáticas de satisfazer as necessidades do corpo. Meia duzia de moedas... meia duzia de escolhas... Engole-se uma refeição entre dois desconhecidos que tomaram lugar á nossa mesa. Levantamo-nos sem fome, mes sem a memória de ter comido.

Nada, nada tem o sentido de duração. O «show» do «Rádio City Music-Hall» é ultra-rápido como tudo o mais. Desfazem-se as pregas da cortina e um meteoro risca o enorme palco. A perfeição mecanica das «rockettes», a fantasia sobre o «Bolero» de Ravel em nervosos efeitos de plasticina luminosa... No momento, a respiração fica suspensa, como se o Mundo desabasse sobre nós, desfeito em estrelas... Mas logo, á saida, é necessário um esforço de memória para recordar o que se viu. Não ficou um residuo de emoção.

Não se pode negar a majestade do Manhattan. Mas é uma realeza de latão arrastando um manto de estamenha. E ao longo da Bowen, o manto desfaz-se em farrapos que a poeira amassa nas sarjetas.

A Bowery é o cano de esgoto onde a escória humana da cidade «marca rendez-vous» na sua ultima etapa da degradação social. São quase todos velhos ou precocemente envelhecidos. São muitos. E cada um deles é uma ilha trágica de silêncio vivendo no delirio do alcool o drama irremediavel da sua solidão. Missões piedosas vão ali recrutar as almas transviadas, dando-lhes abrigo e comida. Mas a Bowery é o fim. Só Hollywood consegue o milagre de regenerar o «farrapo humano». A miséria continua com o «slum», quando a Bowery se transforma em 3rd Avenue. Se possivel, a miséria atinge aqui um aspecto mais pungente: é a miséria que não escolheu o seu destino. E' a area dos emigrantes falhados, dos que não souberam ou não puderam vencer na luta sem tréguas pela «oportunidade». A miragem, o sonho que os trouxe escoa-es nos augulos exiguos que emolduram o resto dos seus dias sem esperança. Finalmente, surge o Harlem dos negros, colorido com o seu ar de prosperidade pitoresca, negrinhas dengosas e faceiras requebrando-se ao ritmo de «blues» tocados por orquestras invisiveis.

No cair da tarde há uma lassidão no nervosismo das ruas. A fermentação passa a ser subterranea. E a hora de tomar o «sub-way». A fábrica da «city» fechou os seus portões de aço. Os proletários (todos são proletários) regressam aos seus lares. Outros ficam-se pelos «coktail-lounges», onde o «écran» dos aparelhos de televisão os põe em contacto visual com os acontecimentos decorrentes.

Depois acontece uma coisa maravilhosa. Anoitece. E Nova York nasce dum sonho, silente e fabulosa. Não é a mesma cidade. E' o acordar da Bela Adormecida. Veste-se de Luna Park. As ruas voltam a encher-se. Mas agora as pessoas caminham vagarosamente, gozando com requinte o seu passeio no feérico parque de diversões. As luzes descem do alto como fogo de vista. As «luncheonettes» das esquinas são abertas e cativantes como garridas barracas de feira. Num passeio, um ministro duma estranha seita religiosa faz o discurso exaltado da propaganda da sua fé. Os cegos, motivos eternos de musica errante, dão, aqui e além, concertos ingénuos. As mulheres, refinadamente cuidadas, têm máscaras diabólicas de «ballet».

Não mais Bowery, não mais encontros da 3.ª Avenue, não mais tascos equivocos da China-Town. A lua vareu-os para a sombra.

O homem do cartaz-monstro dos cigarros tem uma expressão humana. E enquanto arranca as fumaças do cigarro gigante, parece meditar: «O' Nova York, Nova York, por que não existes só de noite?».

NATALIA CORREIA

As «bichas» para «eléctricos» e autocarros são indispensáveis

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Um dos «Ecos» dados á leitura do publico, no numero 9.903, e data de 26 do corrente, do jornal que V. com tanta elegancia espiritual continua a dirigir, é dedicado á transcrição de uma carta do sr. Manuel de Sousa e a um ameno comentário habitual.

Seja-me permitido discordar de um e de outro.

«As *bichas* constituem um recurso extremo e acidental», em qualquer país onde a população sabe viver o espirito da disciplina, da boa educação e do respeito pela velhice; entre nós—é triste, mas é verdadeiro—essa tão simpática trilogia que superioriza um povo é ignorada da grande maioria e cultivada, quantas vezes, no sentido oposto por muitos que se julgam superiores e educados.

É de ver a frequência—quando não existem «bichas»—com que se atropelam e inclusivamente se atiram ao chão as senhoras, as crianças e as pessoas de idade que têm a fantasia de pretender lugar em qualquer dos meios de transporte citadinos, ante a furia dessa multidão sem principios educativos ou de disciplina civica.

A comparação com Paris é, também, de uma rara infelicidade, pois apesar da diferença no numero da população só o «metro» é escoante cuja ordem e rapidez obriga o francês, já de si educado, na disciplina das entradas e saidas nesse meio de transporte, a não deixar de continuar, hoje, a agir da mesma forma.

Nunca vi, em Paris, senhoras, crianças ou velhos, caidos no chão e espezinhados pelos que não respeitam ninguém, com a unica preocupação de alcançarem um lugar, de qualquer maneira.

Muito perto dos sessenta, prefiro estar á torreira do sol, numa «bicha» da Rua da Conceição, de Martim Moniz ou qualquer outra, do que sofrer as consequências da brutalidade dos assaltantes de «eléctricos». Como eu, certamente, todos quantos não pertencem a *tão delicadas* hostes!

As «senhas» têm os mesmos inconvenientes de sol e de chuva, para quem não tenha próximo um resguardo, com a ridicula e pouco rápida cena da chamada por numeros, não contando com a estupida brincadeira do desaparecimento dos maços de bilhetes destinados a quem pretenda utilizá-los. Culpar o «rapazio» do desaparecimento desses bilhetes, quando existiram na Calçada da Glória, é um tanto ousado, pois estes meus olhos viram sujeito bem trajado e nada jovem, guardar um maço, utilizando-se de um só!

Quanto ao comentário, desculpe V., mas não é de felicitar, pois, além do mais, se verifica que o seu autor deve estar habituado a andar apenas de automóvel, ignorando, portanto, os sofrimentos, brutalidades e agressões de quem tenha a infelicidade de pretender um carro em que não haja «bicha», a certas e determinadas horas.

Que o jornal de V. lute por uma melhoria dos serviços de «eléctricos» e pela actualização indispensável do numero de carros em circulação e um melhor serviço de horários, sem paragens longas em Gomes Freire, Largo da Estrela, Avenida D. Carlos e outros locais, inteiramente certo e justo. Solucionado esse problema, acabariam as «bichas», unica forma de dar «o direito de transitar, sem demoras inuteis» nos carros da Companhia e sem perigo de se ir parar ao «Banco» do Hospital de S. José, a quem não possua os meios indispensáveis á aquisição de um automóvel ou á utilização dos «taxis», agora com tarifas só para ricos.—*José de Freitas.*

N. da R.—*Nós não queremos suprimir já já as «bichas», mas simplesmente «melhorá-las», como é propósito da Camara Municipal e, certamente, também da Companhia Carris. Trata-se, segundo parece, duma fatalidade.*

Pode admitir-se a hipótese de que um dia elas acabem por desnecessárias?

Repugna-nos admitir que são eternas. Basta-nos que, a pouco e pouco, elas, como o mármore célebre do Padre Vieira, sejam desbastadas e polidas, de modo a ficarem a gosto e comodidade do publico. Entretanto, enquanto se não descobre o seu «remplaçant», continuaremos a pedir que se reduza ao minimo, se possivel for, os seus inconvenientes.

Sob este ponto de vista, estamos de acordo com o sr. José de Freitas que, aliás, guarda no seu bornal algumas reclamações interessantes que se ajustam admirávelmente a desejos nossos. Com boa vontade e belas intenções, Lisboa há-de acabar por realizar, dentro dos seus muros, uma obra em tudo digna das altas tradições do seu passado. Que destino está reservado ás «bichas»?...

Os jardins do Conde de Farrobo

convertidos em belo centro de elegancia e de alegria

Um grupo de senhoras da nossa melhor socieadde está a organizar uma festa a levar a efeito, no sábado próximo, ás 21 horas e 30, nos jardins do conde de Farrobo. O produto da reunião reverterá para alguém que, por circunstancias meramente acidentais, necessita da colaboração dos portugueses. Haverá baile, até de madrugada e alguns dos melhores nomes do nosso teatro e da rádio deram já a sua adesão, para que este «garden-party» resulte brilhante, animado e inédito.

Irene Isidro, Herminia Silva, Leonia Mendes, Maria da Graça, Maria Helena, Maria Helena Bramão, Maria Matos, Natalia Viana, Vasco Santana, António Silva, Barreto Poeira, Costinha, Henrique Santana, Horácio Reinaldo, Jos António, Jony & Tony e os locutores Pedro Moutinho e António de Azevedo deram já a adesão ao espectáculo, que inclui uma passagem de modelos segundo as ultimas leis de Paris. Há ainda a assinalar a estreia da magnifica orquestra Cruzeiro do Sul e seu conjunto de ritmo e um serviço de «bar» e pastelaria magnifico.

Os bilhetes podem ser marcados pelo telefone 48542 respeitando-se as marcações só até ás 20 horas do próximo dia 4.

Labaredas de 100 metros

na explosão dum «pipe-line»

BEALLSVILLE, 2.—O condutor que transporta nafta do Texas á costa do Nordeste dos Estados Unidos e que tem mais de 2.000 kms. de comprimento explodiu, esta noite, nas imediações de Beallsville. As labaredas subiam a perto de 100 metros de altura e avistavam-se a 25 kms. de distancia.

Não há notícia de vítimas. E' a segunda vez, em menos de seis meses, que este condutor gigantesco, conhecido por «Bib Inch», explode na mesma região.—(F. P.).

Incêndio numa fábrica

de fundição de placas de gesso

Ás 5 horas, foram reclamados socorros para a Rua D. Luís I, n.º 18, onde existe uma fábrica de fundição de placas de gesso, pertencente ao sr. Serafim Ramos. Prontamente compareceram no local os sapadores bombeiros da 1.ª Companhia que, dirigidos pelo chefe Mário Almeida, verificaram estar o incêndio a desenvolver-se com grande intensidade em duas construções abarracadas, e que o mesmo alastrava pelas suas coberturas, pelo que foi atacado com o emprego de 4 agulhetas. Decorridos poucos minutos, o fogo era extinto.

A causa do incêndio é desconhecida. O fogo destruiu todo o recheio de uma dependência, onde se guardava grande quantidade de cartolina, caixas com filmes, inutilizando ainda alguns mecanismos encerrados em caixas, assim como uma grande parte da cobertura.

Morre-se de calor na Itália

ROMA, 2.—Nas ultimas 24 horas, seis pessoas morreram vitimas de congestões, em Itália, por causa do calor excepcional que nalgumas regiões da Apulia subiu a 41° c. á sombra.—(F. P.).

união anual

Católica Portuguesa

Rosa, assistente nacional adjunto da L. C., tratou do «Sentido exacto de meio para a criação de novas secções».

Pelo padre Arnaldo Duarte, assistente geral da J. E. C., foi tratado o tema: «Orientação quanto á escolha, nomeação e eleição de dirigentes».

Nesta reunião, tomaram sómente parte os presidentes diocesanos e de secção.

A's 15 e 30, no Instituto Superior Técnico, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o sr. arcebispo de Mitilene, como presidente da Junta Central da Acção Católica.

Os trabalhos foram iniciados com o Credo, cantado pela assistência. Depois, monsenhor Domingos da Apresentação Fernandes, assistente da Junta Diocesana, usou da palavra, tendo desenvolvidamente tratado da «Vida da Acção Católica no Patriarcado de Lisboa». A assistência entoou a seguir o «Christus vincit», e depois o sr. engenheiro António Alvaro Meneses e Cruz falou de «Pio XII Pontifice da Paz».

Depois de o sr. arcebispo de Mitilene ter encerrado os trabalhos, os dirigentes, militantes e filiados entoaram, de pé, o hino da Acção Católica.

LP

IIAS PORTUGUESAS
às 24 horas
A 1$00

os de mesa (34 peças) do Centro Vidreiro do
na», de seda, com rendas e «laizes», da fábri-
ensado «Primor», da casa Martins & Rebelo ✱
e popeline para camisa, da Empresa Fabril do
identes pessoais, no valor de 50 contos, cobrin-
mente ou morte, da Companhia Fidelidade ✱
Ld.ª ✱ Um trabalho tipográfico, no valor de
sa Portuguesa ✱ Nove cadernetas com 180 bi-
alagens com 12 latas sortidas de conservas de
os produtos «Vaqueiro», «Pastelaria» e «Deli-
refeição da salsicharia «Aveirense», para uma
Um lote de embalagens diversas de bolachas e
al», da Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca,

DE OURO
só tem mais uma semana

Sofre ao fazer a barba?
Aplique
Floid

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

Uma coisa bela
é uma alegria eterna.
Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

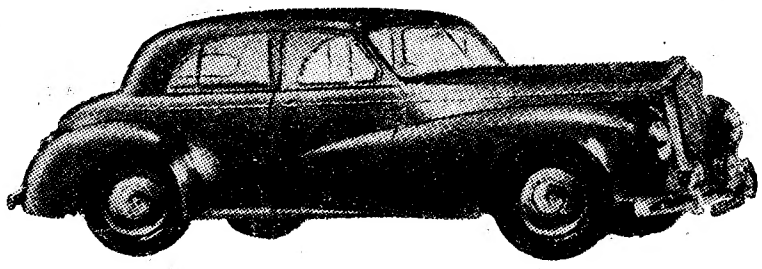
BEBA
SIDROR
A SIDRA PORTUGUESA

NÃO GASTE DINHEIRO
em bugigangas inuteis. Compre ouro, pratas ou jóias, nas Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2, e Sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

PARA QUEM EXIGE

INDIVIDUALIDADE

NO SEU CARRO



Delineados e equipados para satisfazerem os mais exigentes automobilistas, os automóveis WOLSELEY oferecem um tão alto nivel de conforto e segurança que os coloca bastante á frente dos carros da sua classe

AMPLOS - COMODOS - ECONOMICOS

WOLSELEY

DISTRIBUIDORES GERAIS:
A. M. ALMEIDA, LD.ª
89, RUA DA ESCOLA POLITECNICA — LISBOA
AGENTES EM TODO O PAIS

DURANTE AS OBRAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Toda a existência liquidada por preços sensacionais!
MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

Rua do Carmo, 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

A Sociedade da Água de Luso tem o prazer de comunicar que, dando satisfação a inumeros pedidos da sua dedicada clientela, haverá á venda, desde o dia 1 de Julho, nos cafés, leitarias, esplanadas, e nos outros estabelecimentos onde se venda usualmente água ao copo, garrafas de 1/4 de litro, da sua puríssima

ÁGUA DE LUSO

para dar aos consumidores a certeza de que bebem a água que sempre pedem e desejam.

«Uma garrafa equivale a um copo»
«Peça um quarto de Luso e um copo e abra a garrafa pela sua própria mão»

---

ar..sol!

• tambem **NIVEA**

Friccione-se bem antes de cada banho de ar e de sol com Creme ou Oleo Nivea. Conseguirá assim uma pele bronzeada e um bonito aspecto fresco e desportivo, sem o perigo das queimaduras de sol.

Nunca se exponha ao sol com o corpo húmido.

PREÇO DESDE 7$50

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

COM 2 GUMES DIFERENTES

Numa só lamina apenas existe a «DIAMON»

N.º 1 — Para a 1.ª passagem
N.º 2 — Para a 2.ª passagem

Preço estabelecido 1$00

E' sempre tempo de experimentar a **«Diamon»**
A unica com 2 fios

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º Tel. 28422
Luciano Matos & C.ª—Porto—R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880
DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZENS

CANETA ESFEROGRÁFICA

Reporter

ESC. 35$00

À VENDA NAS BOAS PAPELARIAS E TABACARIAS • RECARGA, ESC. 6$00

Quando pensarem em pintar os cabelos

Não o devem fazer, sem ler o nosso prospecto sobre tinturas, que vos evitará grandes dissabores. Dá-se a quem o pedir. Este prospecto interessa também a quem já usa tinturas de qualquer marca.

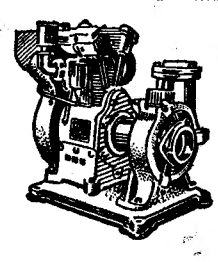
Sousa Ribeiro — Cabeleireiro de Senhoras
Rua de St.º António, 238—Tel. 22408

PORTO—Depósitário da mais inofensiva e importante tintura a «MERVEILLE» que tinge correctamente em 10 a 15 minutos o cabelo de preto a louro-palha.

46 anos de exitos — Preço 18$50

Muitissimos cabeleireiros a empregam nos seus salões. Mais de mil aplicações, diárias, no País, Ilhas e Africa com a «MERVEILLE».

Vende-se nas boas Drogarias de Lisboa. Depósito em Lisboa—*Rua Cabo Verde, 26—Telef. 41139.*



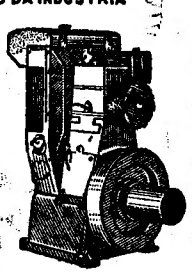
ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS MOTORES E MOTO-BOMBAS

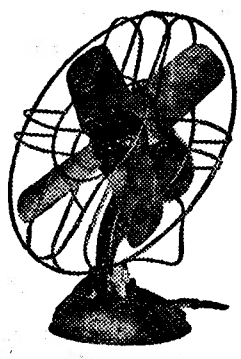
CONORD

A GASOLINA, PETRÓLEO E DIESEL DE 3,5 a 24 HP



R. DA BOA VISTA, 81 C a 83 E, LISBOA — R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORTO

DEFENDA-SE DO CALOR



USANDO UMA VENTOINHA

ERRES

A GRANDE MARCA HOLANDESA
MODELOS DESDE 350$00
Á VENDA NAS BOAS CASAS
Representantes exclusivos:
ED. FERREIRA, LDA.
(AGÊNCIA COMERCIAL IREMA)
Largo de S. Julião, 12, 2.º
Lisboa—Telefs. 21793-32775/6

DDT BOMBA

O MAIS ENÉRGICO DDT EM PÓ A 10 %

Vende-se nas Farmácias e Drogarias

O CONTO DO DOMINGO

O MILAGRE

Texto de **Veiga Cinza**

Ilust. de **Carlos Botelho**

NÃO era engano. Dos olhos da Virgem, que baixavam sobre as almas prosternadas, brotavam lágrimas de sangue. Uma, duas, três vezes, o fluído vermelho corria ao longo das faces maceradas da imagem, hesitava na linha curva do mento, ficava por instantes suspenso no ar, e depois tombava perpendicularmente na seda azul-pálido do manto que a envolvia.

Quem deu inicialmente por este acontecimento patético foi a pequenita Lucinda, que aos domingos costumava ouvir a primeira missa da manhã. Estava de joelhos diante do altar de Nossa Senhora, suplicando saude e vida para seu pai enfermo, quando lobrigou um coágulo escarlate na comissura interna das pálpebras da Virgem, junto á curva discreta do nariz. Julgou ao princípio que fosse o Sol, coado pelo vitral da rosácea, o causador daquele reflexo rubro; mas nenhum feixe de luz incidia sobre o semblante da imagem. A claridade difusa do dia que despontava imprimia ás pessoas, aos objectos, aos santos, o tom neutro da aurora ainda indecisa. Pouco depois, a mancha fulgida desagregou-se num rosário re rubis que, ao destacar-se dos cílios, comunicou cintilações ardentes á flor figurada da pele.

A pequenita bateu no ombro da mãe, chamou-lhe a atenção para o facto prodigioso. A pobre mulher deixou escapar uma exclamação surda, que sufocou entre soluços. Todas as pessoas que ali estavam, ao compreender a razão do espanto, fixaram também atónitas o rosto da Virgem, sulcado por um filete interrompido de sangue, que descia pela face desmaiada.

A notícia circulou veloz pela aldeia inteira. O povo acorreu em massa á igreja, que se mostrava exígua para o conter. Vinha possuido do desejo frenético de se abeirar do altar, para surpreender, com a vista bem dilatada, o milagre daquele pranto hemático, que cada qual interpretava a seu modo. As mulheres viam nele a mágoa manifesta da Virgem-Mãe pelos pecados da Humanidade, incapaz de fazer o mais tenue sacrifício pela sua regeneração moral. Das considerações vagas acerca do significado do milagre a que acabavam de assistir, desceram ás recriminações concretas de caracter pessoal, atribuindo aos menos probos (e apontavam-nos com dedo colérico) o sofrimento da Santa. Os homens repartiam-se entre cépticos e crentes; discutiam a veracidade ou a ilusão da maravilha sem par, recorrendo á brutalidade dos argumentos agressivos.

De repente, saiu um clamor de assombro da turba que inundava o templo. Dos olhos da imagem outras gotas de sangue se desprenderam, como se novos desgostos a alanceassem ou quisesse suavizar os espíritos com o espectáculo iniludível da sua dor.

Mas longe de se apaziguarem, controversias redobraram de violência. Os que nunca tinham duvidado do poder sobrenatural da Virgem encarniçavam-se contra os que tinham ousado descrer da sua infinita graça, dando mostras de pouca fé e de inteligência ainda menor. As mulheres gritavam aos homens desavindos, bradando-lhes o sacrilégio que representava o desacato no templo, precisamente na altura em que Nossa Senhora fazia a esmola imerecida de patentear a divindade da sua alma. O pároco, que tinha interrompido o ofício religioso para dirigir a palavra áquela gente desvairada, não conseguiu alcançar o pulpito, impedido pela onda humana que avassalara o recinto. Depois de ter agitado durante largo tempo os braços, fez-se finalmente ouvir:

—Meus Irmãos! Amados Irmãos! Nossa Senhora acaba de... (aqui não se percebeu o que ele disse)... operando o milagre...

Não o deixavam prosseguir. Da porta principal, que dava para a clareira do adro, veio o ruído tumultuoso de uma multidão ululante. Eera a população das localidades próximas e distantes, que pejava as estradas na caminhada ofegante para a aldeia e chegava electrizada, faminta de verdade e de sonho, ansiosa de igualmente ver e viver o dramático mistério dos olhos que sangravam.

Porém os que estavam no interior do templo, e sempre tinham alimentado rivalidade hostil com as povoações vizinhas, não consentiram que a «sua» imagem fosse profanada pelo olhar de semelhantes intrusos. O milagre era só para eles. A aldeia atingia subitamente uma celebridade, que os excitava de perverso orgulho. Nenhuma freguesia, por mais soberba e ambiciosa que fosse, lograria usurpar-lhes o mérito de terem sido eles os escolhidos para a contemplação de fenómeno tão sagrado. Era como se Deus tivesse mais uma vez baixado á Terra e se dignasse prègar, unicamente para eles, um novo capítulo do Evangelho, através das lágrimas silenciosas e trágicas de sua imaculada Mãe. E, como testemunhas eleitas deste sucesso transcendente, endureciam de intransigência contra os estranhos á sua comunidade rural.

Em breve, estalou o conflito homicida entre os bairrismos irredutíveis, transferindo-se para um plano ainda mais rancoroso a desordem que já se estabelecera entre os próprios conterraneos. A paternidade, feita da comunhão num ideal que deve pairar acima das emulações mesquinhas, surgia desfigurada numa expressão odienta de que se revelavam agora as consequências funestas do seu conteudo. Ninguém se entendia. A voz do padre, implorando clemência, compreensão, serenidade, paz, morria abafada na balburdia cruenta. Quase toda a gente havia participado do motim, que veio expandir-se ao ar livre, perto das paredes da casa de Deus, a cuja sombra se engalfinhavam como feras. Os mais timoratos, contagiados de panico, fugiam da cena horrível, deixando ao abandono, até, os entes mais queridos...

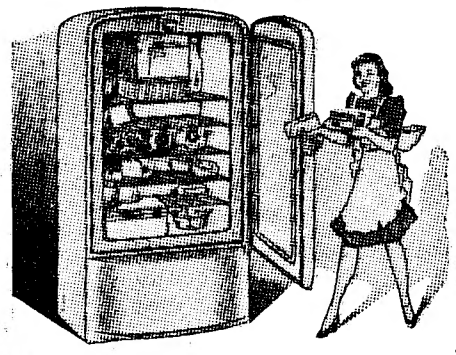
O templo ficou vasio. Apenas o velho padre, que embranquecera na doutrinação quotidiana do amor entre os homens, jazia enrodilhado, contuso, aturdido, aos pés do altar da Virgem. E do seu peito sacerdotal, purificado no fervor da prece, saíu este apelo estranho:

—Adorada Senhora Nossa! Peço-vos, pelas chagas do vosso Filho, que não façais mais milagres!

A nova CONQUISTA de

Admiral

FRIGORIFICO TIPO "MASTER"



Nunca a superioridade do **ADMIRAL** foi tão largamente demonstrada como no **«MASTER»**, o novo modelo de 1950.

Este moderno e bonito frigorifico garante os melhores resultados com uma economia de consumo bastante apreciável. Inteiramente automático e silencioso o novo **«MASTER» ADMIRAL** funciona por longos anos.

Basta uma demonstração para que se convença de que o **«MASTER» ADMIRAL** é digno da nossa época.

Vendas a prestações

AVENIDA RÁDIO

Av. Almirante Reis, 12-C-Lisboa-T. 46770

Ao Ultimo Figurino

Apresenta um maravilhoso sortido de sedas, algodões e lãs em padrões exclusivos para o Verão de 1950

MALHAS E FATOS DE BANHO

20 — Rua Garrett — 24

Barreto & Gonçalves, L.da

OURIVESARIA E JOALHARIA

Rua Eugenio dos Santos, 17

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e amigos que encerram o seu estabelecimento aos sabados, as 13 horas, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

GEBRODER HAFF, G. M. B. H.

PFRONTEN — RIED

ALEMANHA

Instumentos de desenho e matemáticos

ALTA PRECISAO

Nomeou seu Agente para Portugal e Colónias:

José F. Vasconcelos de Amorim

Avenida de Berne 25—Lisboa

RÁDIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

FARINHA S. BENTO

A VENDA EM TODA A PARTE

VIAJANTES

No avião dos T. A. P., regressou de Londres, onde esteve em missão oficial, o sr. dr. Rui de Melo Braga, vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo.

—Num «Clipper» segue ámanhã para Barcelona o sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie, embaixador do Brasil no nosso País.

—No Panair seguiu esta tarde para Paris, acompanhado de sua filha, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, antigo embaixador de Portugal em Washington.

—Com sua esposa chegou a Lisboa, por via aérea, o industrial e banqueiro no Rio de Janeiro, sr. António Cupertino de Miranda, que seguiu para a sua casa de Vila do Conde.

—Pelo «Claude Bernard» chegou a Lisboa, com sua esposa e filhos, o importante industrial brasileiro sr. David Rafael Ferrador que, por estes dias, seguirá para a sua quinta de Pedras Rubras.

—O banqueiro do Rio de Janeiro sr. Julio de Matos que, há pouco, chegou a Portugal com sua familia, seguiu para o estrangeiro, com demora de um mês.

Festas de Penafiel

PENAFIEL, 2.—Realizam-se nos dias 8 e 9 as tradicionais festas da cidade, com um programa variado e atraente. Haverá exibição de danças regionais, cortejo das actividades concelhias, feéricas iluminações, concertos musicais, vistoso fogo de artificio, etc.

A Sociedade Columbófila de Penafiel tomou a seu cargo uma largada espectaculosa de mil pombos correios.

No recinto da Praça do Mercado, efectuar-se-á a «Festa da Rádio», com a comparticipação de 18 artistas da E. N. e dos emissores regionais do Norte. Também ali será feita, pela primeira vez, a apresentação das rainhas das cantadeiras do fado do Porto.

As principais artérias citadinas ostentarão belas decorações.

VIDA MUNDANA

DR. JOSÉ DE PÁDUA

Acompanhado de sua esposa, regressou no «Sud», da sua viagem a França e á Bélgica, o ilustre clínico sr. dr. José de Pádua.

LEGIÃO PORTUGUESA

Terço Independente de Queluz

O comandante do Terço Independente de Queluz inaugurou hoje o ciclo de reuniões de camaradagem no seu magnifico quartel. Estiveram presentes, e reunidos num almoço intimo, além dos oficiais em efectividade de serviço no Terço, amigos dedicados, entre os quais os srs. conde de Fontalva e comandante Abreu Loureiro. No final da reunião, foi prestada homenagem ao comandante geral da L. P., sr. general Craveiro Lopes, e ao brigadeiro Anselmo Vilardebó, para os quais o comandante do Terço 34 teve merecidas palavras de consideração e carinho.

EXCURSÃO A MARVÃO

MARVÃO, 1.—Sabe-se que a inscrição aberta no Ateneu Comercial de Lisboa, para a excursão dos filhos e amigos de Marvão, a esta vila, nos dias 8, 9 e 10 de Setembro, por ocasião das festas concelhias a Nossa Senhora da Estrela, conta já com avultado numero de adesões, pelo que se nota grande entusiasmo entre os marvanenses. Como se sabe, a iniciativa pertence á Equipa Campista Marvão, do Ateneu Comercial.

PUBLICAÇÕES

«Hoje»

Dentro de dias, deve aparecer á venda a revista «Hoje», uma publicação que terá a colaboração dos melhores nomes de Portugal e da França, e que, pelas suas caracteristicas, constituirá, não apenas um novo laço de amizade luso-francesa, mas ainda, uma novidade no nosso meio editorial.

A sede provisória está instalada na Avenida Manuel da Maia, 52, 1.º andar

Feira de S. Pedro em Fronteira

FRONTEIRA, 2.—Realizou-se a tradicional feira do S. Pedro, uma das mais importantes do Alto-Alentejo. Este ano, as transacções efectuadas foram em pequeno numero e as barracas de diversões também foram pouco concorridas.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 30.—O tempo vai correndo muito bom e muito quente, o que leva a supor que o ano agricola não será mau, pois os milharais estão esplendidos e prometedores de boa colheita, graças ás ultimas chuvadas. Outro tanto não podemos dizer do ano piscatório, que vai correndo mal.

A pesca, porém, tem sido diminuta e de fraca qualidade, causando sérios prejuizos ás três companhas de pesca de arrasto que laboram na praia da Torreira e dificultam extraordinàriamente a vida económica dos pescadores, impossibilitados de ganhar o pão para seu sustento e de suas familias, em geral numerosas.

—O Sport Maritimo Murtoense deliberou reorganizar a sua secção de natação, que em outros tempos, ainda não muito distantes, trouxe nome a esta agremiação. Aquele clube abriu a inscrição para os aficionados desta modalidade desportiva, pensando, se tal lhe for possivel, e a sua ideia for bem acarinhada e protegida, organizar por ocasião das festas do S. Paio da Torreira, no encantador estuário da ria, junto da Torreira, uma tarde desportiva. Bom é que assim seja, pois condições não faltam a este concelho, pela maravilha da sua ria, para levar os desportes náuticos áquela importancia e valor que de facto devem ter.

MARINHA MERCANTE

Com passageiros e oleaginosas da Guiné, chegou hoje ao Tejo o navio-motor «António Carlos», da Sociedade Geral de Transportes.

—Procedente de Cuba, via Leixões, chegou o navio-motor «Arraiolos», da mesma empresa, com um carregamento de cerca de 9.000 toneladas de açucar. Parte do carregamento foi descarregado em Leixões, e 4.200 vieram para Lisboa, para abastecimento do Sul do País.

—Vindo de Inglaterra, chegou a Lisboa o navio «Maria Amélia», também da Sociedade Geral, com 2.800 toneladas de carvão, para a Companhia do Gás.

—Com a lotação completa de passageiros, quase todos emigrantes portugueses, partiu hoje, para o Brasil, via Leixões, Funchal e S. Vicente de Cabo Verde, o navio «North King». Em Lisboa embarcaram muitos emigrantes de Arouca, Penacova, Oliveira do Bairro, Oliveira de Azemeis, Moimenta da Beira, Coimbra, Cantanhede e Fornos de Algodres. Em Leixões, embarcarão emigrantes do Porto e de terras próximas.

CASA DO POVO DE MOURÃO

MOURÃO, 1.—Para entregar os respectivos estatutos á comissão administrativa da Casa do Povo da freguesia da Granja, agora criada, chegou esta tarde a Mourão o delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Évora, sr. dr. Bento Caldas, que era acompanhado pelo seu chefe de secretaria, sr. António Conde.

Recebido na Camara Municipal, onde o cumprimentaram as autoridades do concelho, seguiu depois para a freguesia da Granja e, ali, no edifício da nova Casa do Povo, foi cumprimentado pela comissão administrativa daquele organismo, após o que, em acto solene a que presidiu, o sr. dr. Bento Caldas fez entrega do documento de que era portador e pronunciou um breve discurso para afirmar que «a missão das Casas do Povo e dos seus dirigentes, muitas vezes mal interpretada, devia ser antes acolhida por dirigidos e dirigentes como garantia firme de que o bem-estar de todos só pode ser obtido com a unidade comum», e afirmou, a concluir: «Pode a comissão administrativa contar com a minha colaboração».

O presidente da comissão administrativa agradeceu a presença e as palavras do sr. dr. Bento Caldas, concluindo por afirmar que empregaria a melhor vontade de «trabalhar pelo êxito do organismo». O sr. dr. Bento Caldas regressou, depois, a Évora.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Capitações de açucar e arroz

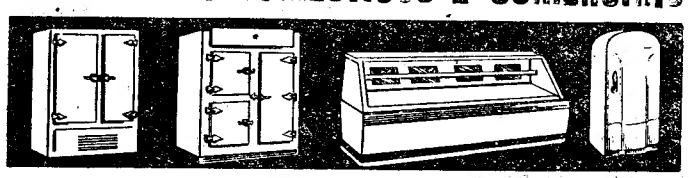
ÉVORA, 1.—Segundo informa a delegação distrital da Intendência Geral dos Abastecimentos, as capitações dos géneros referentes ao mês de Julho, fixadas superiormente para este distrito, são as seguintes: açucar, 650 gramas; arroz, 250 gramas.

Peregrinação cubana

a caminho de Roma

Em três aviões especiais chegou, esta madrugada a maior peregrinação aérea, 115 cubanos, senhoras, sacerdotes e jornalistas, sob a direcção do cardeal Arteaja, que já se encontrava em Lisboa. Ficaram alojados no Estoril e amanhã vão á Cova da Iria, seguindo depois para Roma.

FRIGORIFICOS DOMESTICOS E COMERCIAIS



Samamede, L.da

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B — LISBOA

«Guia Profissional do Concelho de Alcobaça»

7.ª EDIÇÃO—ANO DE 1950

O mais completo repositório de informações comerciais-Industriais-Fabris e Serviços Publicos das 16 freguesias do concelho.

A sair em principios de Julho

Pedidos á Empresa do Guia Profissional do concelho de Alcobaça — Apartado 8—Alcobaça.

Não se enviam á cobrança

OCULOS

Para sol-americanos

Os mais luxuosos
Os mais modernos
Os mais lindos
Os mais recentes modelos

ARMAZEM

M. Rosenstein

Rua da Palma, 126
Telef. 23668

Só para revenda

APENAS POR ESC. 45$ mensais

V. Ex.ª poderá adquirir a mais apreciada máquina fotografica de fole

KINAX

Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotográficos

cucciolo 48cm3

MOTOR PARA BICICLETA, ISENTA DE CARTA

COMARCA DE LISBOA

3.ª VARA CIVEL

ANUNCIO

Por sentença de 3 de Junho de 1950, com transito em julgado, foi decretado o divórcio definitivo da autora Estefânia Issau Bendráu Valentim e do reu Benjamim da Costa Valentim. Lisboa, 14 de Junho de 1950. O Chefe da 2.ª Secção, *Manuel Eduardo da Costa Fragoso*. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *Sousa Monteiro*.

LISBOA-SINTRA-ESTORIL

Utilizando os serviços da C. P. em combinação com a Sociedade Estoril e a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

CASAS

Seja sócio da Cooperativa «O Lar Familiar» para ter, depois de decorrido algum tempo, com um pouco de esforço, uma casa *sua* e ficar, de vez, livre da renda ao senhorio.

Peça informações na sua Agência á Rua Eugénio dos Santos, 9, 2.º, esquerdo. Telefone 30302, Lisboa.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Companhia dos Telefones

Central Automática do Poço do Bispo

Tendo aberto ao serviço durante a madrugada de hoje a nova Central Automática do Poço do Bispo, roga-se aos senhores Assinantes daquela área o obséquio de lerem com cuidado as instruções sobre a utilização de telefones automáticos contidas na página VI da Lista Telefónica N.º 72. A observancia das regras ali contidas muito contribuirá para que o novo serviço automático decorra sem perturbações.

MAIS SE LEMBRA AO PUBLICO EM GERAL QUE E' NECESSÁRIO AGORA MARCAR O NUMERO COMPLETO DO ASSINANTE NO POÇO DO BISPO (5 ALGARISMOS) E NÃO SÒMENTE OS DOIS ALGARISMOS «39» COMO ANTERIORMENTE.

Antes de fazer qualquer comunicação para a zona do Poço do Bispo, deverá o publico fazer o favor de consultar a página II da mesma Lista Telefónica (N.º 72), onde encontrará os novos numeros que a muitos dos assinantes daquela zona da cidade foram atribuidos em substituição dos numeros anteriormente em vigor.

TIRO-CAÇA-PESCA

Carabinas calibre 22 **REMINGTON** (automáticas e com carregador) para balas Short, Long e Long-Rifle, **modelos de 1950.** Pistolas de precisão calibre 22, marcas **COLT'S** e **HI-STANDARD.** Alças telescopicas **LYMAN** *e* **W. R. WEAVER,** para carabinas. Cartuchos Nacionais e Estrangeiros, carregados de origem, para Caça e Stand.

Cartuchos Remington nos calibres 12, 16 e 20. Fulminantes **REMINGTON KLEANBORE** N.º 57 (não corrosivos). Revólveres **SMITH & WESSON** e pistolas F. N. (Baby), nos calibres 32 e 6,35 e respectivas munições **REMINGTON KLEANBORE.**

Todo o material para Atiradores, Caçadores e Pescadores.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Sociedade OCEANICA Portuguesa, L.da

LISBOA — Praça dos Restauradores, 72, 2.º — Tel. 23730

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Há bom tempo na Europa setentrional, provocado por um anti-ciclone situado sobre as ilhas britancias, que se desloca lentamente para NE. Há trovoada e caem aguaceiros em várias localidades da Peninsula Ibérica e da parte Sul da França, pela acção da depressão de origem térmica, centrada nas proximidades de Madrid. Esta depressão deve permanecer quase estacionária e manter sem alteração o tempo em Portugal durante o próximo dia.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Em todo o continente, ceu geralmente nublado, vento fraco variável, aguaceiros e trovoadas locais. Ligeira descida de temperatura.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,1; minima, 21°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 38°,7; minima, 22°,7.*

Temperatura ontem no «São Jorge»: 22°.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 musica de salão; 18 e 15, cançonetas; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Bloch», notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, folclore musical; 20 e 35, «Domingo Desportivo»; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 30, trechos em piano; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do Passado»; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, «Paris, plateia do Mundo»; 23, fados, por Maria Delfina; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, «Aspectos e problemas da Estética Contemporanea»; 22, musica de camara; 22 e 30, programa de árias; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica portuguesa; 19 e 10, programa infantil; 19 e 45, orquestra Billy Cotton; 20, comentários desportivos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 40, musica brasileira; 21, «Rescaldo da Semana»; 21 e 15, discos pedidos; 22, musica ligeira variada; 22 e 30, 1.º e 2.º actos da ópera «Bohème», de Puccini; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica variada; 19 e 45, Crónica desportiva; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, Viajar é um prazer; 21 e 15, musica América-latina; 21 e 30, musica de salão; 21 e 40, Prosadores de ontem e de hoje; 22, Eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28 boletim religioso; 22 e 30, musica sinfónica; 23, musica seleccionada; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, O desporto pelo Mundo; 23 e 45, musica ligeira; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Telefone 6 2246); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 ((Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos. 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção. 17-19 (Tel 21289); João XXI — Avenida de João XXI, 16-A.

Um fogo em Toquio

destruíu o «Pavilhão de Oiro»

TÓQUIO, 2.—Um grande incêndio destruiu a noite passada o «Pavilhão de Oiro», maravilha arquitectónica da cidade de Kioto. Era uma construção do fim do século XIV.—(F. P.).

O juramento de bandeira em diversas unidades

Na Penha de França

No 1.º Grupo Ligeiro do Regimento de Artilharia Antiaerea Fixa, aquartelado na Penha de França, realizou-se hoje de manhã a cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas da classe de 1950.

O acto, que teve grande solenidade, foi precedido de uma interessante festa, realizada ontem á noite no referido quartel, e dedicada aos soldados do regimento de Artilharia Antiaerea Fixa, que teve a colaboração dos elementos artísticos da Emissora Nacional, e a presença do respectivo comandante, sr. coronel Valadas Fernandes.

Hoje, ás 10 horas, formou na parada principal da unidade todo o activo, sob o comando do sr. capitão Francisco Cardoso Salgado, comandante interino do 1.º Grupo Ligeiro.

Com a presença do 2.º comandante do Regimento de Artilharia Antiaerea Fixa, sr. tenente-coronel Brás, e dos representantes no Governo Militar de Lisboa e inspector da Arma, deu-se inicio á cerimónia.

Depois de lidos, a fórmula do juramento e os deveres militares, pelo sr. capitão Guerra, o sr. capitão Filipe Bernardo proferiu uma significativa e patriótica alocução.

Terminada a cerimónia do juramento de bandeira, foram entregues prémios aos recrutas que mais se evidenciaram durante o periodo de instrução, e ainda aos soldados prontos.

A festa terminou com provas desportivas.

Em Artilharia de Costa

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se, no quartel da Medrosa, em Oeiras, a cerimonia do juramento de bandeira dos recrutas do regimento de Artilharia de Costa.

Em Setubal

SETUBAL, 2 — No quartel do Grupo de Artilraria de Costa, em Brancanes, realizou-se hoje a cerimónia do juramento de bandeira, a que assistiram as autoridades civis e militares, tendo proferido uma alocução o aspirante sr. Alves de Sousa. Em seguida, foi feita a entrega de alguns louvores e os soldados fizeram várias demonstrações de ginástica educativa, de aplicações militares e exibiram-se em vários numeros de canto coral.

Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 1

Previnem-se os interessados de que os cursos de oficiais e de sargentos milicianos têm inicio: os de oficiais: em Agosto, Infantaria, Artilharia e Administração Militar em 3, Engenharia em 9 e Aeronáutica em 13. Em Outubro: Cavalaria (2.º ciclo) em 19. Os de sargentos, em Agosto, Cavalaria em 2; Engenharia em 9; Artilharia em 10; Aeronáutica em 13; Infantaria em 24 e Administração Militar em 25.

Os mancebos destinados a oficiais deverão apresentar-se no D. R. M. n.º 1 e os destinados a sargentos nas Administraões dos Bairros ou nas camaras municipais dos seus concelhos, pelo menos com 3 dias de antecedência do inicio do cursos, para receberem guias, a fim de seguirem aos seus destinos.

EXPOSIÇÃO DE AERONAUTICA

No próximo dia 8 inaugura-se no Casino Estoril, a 1.ª Exposição de Aeronáutica, organizada por Anibal Contreiras e que vai constituir, certamente, um certame de muito interesse. Um completo documentário da aviação comercial, turistica e desportiva, compreenderá também uma secção histórica da Aviação Portuguesa, cuja organização foi entregue ao sr. Mário Costa Pinto. Nesta secção dar-se-á ao publico uma visão do tempo de serviço da aviação. Ali figurará o célebre trofeu« Clliford Hamond, por especial concessão do comandante-geral da Aeronáutica, sr. general Alfredo Sintra.

Ainda o caso da origem das quinas na bandeira de Portugal

«*Sr. director:*—Com o unico desejo de esclarecer o publico que naturalmente se interessa pelos problemas históricos da nossa terra, mas a vida lhe não permita o conhecimento exacto e documentado deles, escrevi há dias—no jornal que V. brilhantemente dirige—um artigo comentando a «nova» interpretação das Quinas, que derivava a sua origem das pontas do pentalfa, ou signo de Salomão, e aí mostrei não só que essa novidade já tinha cabelos brancos, pois havia sido publicada em 1875, mas ainda que não tinha fundamento algum, além da fantasia com que era apresentada. Como tinha dito o bastante para esse esclarecimento, julguei-me desobrigado de voltar ao assunto criticando a resposta do seu autor, muito embora não faltasse que dizer.

Agora, porém, novo personagem aparece a declarar que o que se tem escrito no seu jornal mostra «desconhecimento de causa» ao pontificar com as conclusões do estudo que o ilustre professor da Universidade de Coimbra, dr. António de Vasconcelos, escreveu na revista *Lusitania*, em 1924.

Nestas circunstancias impõe-se-me novo esclarecimento, não vão tomar essas sentenças como a ultima palavra do assunto que se deva acatar.

Tenho, pois, a dizer que, ao apresentar o meu trabalho na Academia Portuguesa de História, comecei precisamente por me referir a esse estudo do dr. António de Vasconcelos, considerando-o o melhor que até então se havia publicado, posto que houve pela primeira vez a louvável preocupação de se basearem as deduções em documentos coevos de D. Afonso Henriques. O critério era justo, mas errada a documentação em que assentava.

Com efeito, ao estudá-lo, verificámos que essas conclusões se baseavam em três documentos que aquele consagrado professor julgava autenticos, e do reinado de D. Afonso I, a saber:

a)—O *sêlo rodado* com 12 escudetes de D. Afonso Henriques;

b)—A *moeda* de D. Afonso Henriques, com uma cruz no escudo;

c)—O *sêlo pendente* de D. Matilde, na versão da *História Genealógica.*

Feito o exame a esses documentos demonstramos que:

a)—O *sêlo rodado* com 12 escudetes não era de D. Afonso Henriques, mas sim de um apógrafo do século XIII;

b)—A *moeda* também não era de D. Afonso Henriques, nem tinha qualquer cruz no Escudo;

c)—E o *sêlo* de D. Matilde não tinha os escudetes triangulares, nem tão pouco 5 pontos em cada um, mas eram antes amendoados e constituidos por um aglomerado de pontos, tal qual os de seu irmão D. Sancho I.

(Documentos que reproduzimos no «Diário de Noticias» de 15 de Maio p. p., onde o leitor curioso os poderá examinar).

Posto isto, sendo falsas as premissas, como poderiam estar certas as conclusões? Não é todavia para censurar o ilustre professor, que, se errou, fê-lo de boa fé, prestando a esse estudo o seu melhor cuidado; censura merece quem de animo leve, e provando autentico «desconhecimento de causa», pretende hoje impor conclusões de estudos antiquados, que nenhuma autoridade doutrinal podem ter neste assunto, em detrimento de uma tese que se distingue de todas mais, em nada ter de fantasia e ser exclusivamente uma análise objectiva dos documentos coevos e fidedignos das mais antigas representações das Quinas de Portugal.

Agradecendo a publicação destas linhas, creia-me V., com toda a consideração, *Pedro Batalha Reis*».

SUFRAGIOS

D. Manuel II

Amanhã, no Panteão de S. Vicente, a Fundação da Casa de Bragança manda rezar missa por alma de D. Manuel II, ultimo rei de Portugal. O acto piedoso está marcado para as 10 horas e 30.

BOM

LEILÃO

— DE —

Mobiliário e adornos estilo inglês

e todo o esplendido e rico recheio que guarnece a moderna habitação na

Rua Rodrigo da Fonseca, 80, 4.º esq.

(predio moderno com elevador á disposição)

HOJE ÀS 21 HORAS

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias».

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões Ernesto Bento Junior

TELEFONE 32652

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

O PORTO pelo telefone

Apanhado na igreja

PORTO, 2.—A Policia prendeu o empregado comercial Joaquim Filipe Gonçalves Melo, de 26 anos, Rua do «Comércio do Porto», 124, que, por volta da meia-noite, foi surpreendido, na igreja da Trindade. Ao que parece preparava-se para roubar dinheiro da caixa das esmolas.

Camara Municipal de Gaia

Uma comissão de representantes da Casa do Porto, no Rio de Janeiro, entregará, na próxima quarta-feira, pelas 16 horas, á Camara Municipal de Vila Nova de Gaia, o diploma de sócia honorária daquela instituição portuguesa, título que lhe foi conferido numa das suas ultimas reuniões. A Camara de Gaia receberá os gaienses do Brasil, na Casa Museu Teixeira Lopes, fazendo, nessa altura, a entrega da cópia do filme «Alguns aspectos de Vila Nova de Gaia», destinada a ser exibida na capital do Brasil.

Queda no rio

Quando seguia de bicicleta, em Vila Nova de Gaia, junto á margem do Douro, caiu ao rio, Manuel Joaquim Pinto Macedo, de 17 anos, morador na Rua Candido dos Reis. Foi salvo a custo e ficou internado no hospital, com ferimentos e fractura de uma perna.

Falecimento

Na sua residência, Rua do Sol, 21, faleceu com 59 anos, a sr.ª D. Adelaide da Rocha Quintas Correia. O funeral efectua-se, amanhã, ás 15 e 30, no cemitério do Prado do Repouso. Está a cargo da Companhia Funerária.

Festejos populares

Um grande concurso na Feira Popular

A direcção da Feira Popular de Lisboa, pretendendo, como sempre, atrair o maior numero possivel de visitantes resolveu organizar, desde ámanhã, até sexta-feira, um grande concurso de marchas populares.

As marchas desfilarão pela feira desde as 21 e 30, e exibir-se-ão no palco, pelas 22 e 22 45, pela seguinte ordem: 3—Graça e Mouraria; 4—S. Vicente e Campolide; 5—Alfama e Bairro Alto; 6—Castelo e Alcantara; 7—Campo de Ourique, Madragoa e Benfica.

A grande «Taça Feira Popular 1950» será entregue á marcha que obtiver maior numero de votos.

Cada bilhete de entrada da feira custará 1$00 e será acompanhado de um talão para votar na marcha preferida.

As marchas prestam desinteressadamente o seu concurso ao Governo Civil de Lisboa e á Feira.

No arraial da Praça da Figueira

A Praça da Figueira despede-se esta noite do publico de Lisboa. Hoje, as marchas de Campolide e de Benfica, numa exibição de despique, irão visitar o recinto onde esteve o popular mercado. Os rapazes e as raparigas de Campolide, e a alegre saloiada de Benfica, tão pitoresca nos seus bailes, vão ser a nota viva do arraial.

Bombeiros de Odivelas

Os Bombeiros Voluntários de Odivelas, que estão a festejar os seus 53 anos de benemérita acção, abriram hoje o seu programa com alvorada ás 7 horas e salva de morteiros,ás 8, com hasteamento das bandeiras nacional e da associação em festa. Seguiu-se uma romagem ás campas onde repousam os bombeiros falecidos e ás 15 horas, recepção ás autoridades e individualidades convidadas.

Na Praça de D. Dinis, fez-se, então, a concentração das corporações congéneres, terminando a festa com o acto do baptismo de um novo auto-tanque, adquirido por subscrição publica. Serviu da madrinha a sr.ª D. Aida da Conceição, directora do Instituto de Odivelas.

Os convidados de honra foram recebidos pela direcção da associação em festa, com o seu presidente á frente, sr. Jaime Barroso Lopes.

APRESENTA O SEU NOVO MODELO

LEXIKON 80

QUE MARCA UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCREVER

REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. • R. DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 2 2584-3 3027 — LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. DE S. DOMINGOS, 50 - TEL. 2 6351 - PORTO

As operações militares na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

tava instalado em Suwan, e um grupo de conselheiros militares americanos adido ao exército coreano, chegaram no dia 29 de Junho ao meio-dia a Taejon, onde provavelmente se encontram também o general Church e o embaixador americano junto do governo coreano. As tropas americanas estão ainda de posse de Suwan. Assinalaram-se concentrações de carros de combate coreanos a dez milhas a Sul do rio Han.

Quanto ás operações aéreas, registaram-se as seguintes operações no dia um de Julho: houve doze surtidas de aviões «F-80» sobre a região de Suwan, sem qualquer resultado, e efectuaram-se também doze surtidas de aviões «B-29» por sobre o rio Han, com o objectivo de bombardear pontes, mas não se pôde obter confirmação dos resultados nessas ultimas operações. Encontrou-se a carcassa dum avião «C-54» dado como perdido desde 30 de Junho, tendo morrido no acidente os cinco tripulantes.

No mar, as unidades americanas, apoiadas por navios britanicos, continuam o bloqueio da costa ocidental da Coreia. Os transportes de tropas do Japão para Pusan, porto na extremidade meridional da Coreia, não sofreram nenhum ataque por aviões inimigos. O porta-aviões «Philipine Sea», o cruzador «Toledo», oito contratorpedeiros, e outras unidades mais aparelharão em breve com destino a Pearl Hrabour, dirigindo-se depois para objectivos mantidos em segredo.—(F. P.).

Os americanos ovacionados

TAEJON, 2.—As tropas norte-americanas voltaram ontem á Coreia, quase um ano depois da sua retirada. Dezenas de milhares de coreanos ovacionaram os batalhões americanos que passavam e que imediatamente seguiam de camião pelas estradas para a frente. A situação, desesperada, melhorou com a sua chegada. Os conselheiros militares americanos, que tinham retirado precipitadamente para esta cidade, anteriormente, regressaram á linhado rio Han e a Suwan, que ontem, segundo informação errada, fora abandonada devido a um ataque comunista. O êrro fora devido a más comunicações e a cidade encontra-se nas mãos dos coreanos do Sul. A chegada das tropas americanas trouxe grande auxilio aos coreanos do Sul e espera-se que constitua um factor de intimidação aos agressores vermelhos. Algumas fontes frisam que poderá não ser necessário fazê-las entrar em combate. Espera-se que o presidente Syngman Rhee regresse de Kwangju para onde tinha fugido.—(R.).

Novo ataque aéreo americano

TOQUIO, 2.—Um numero não revelado de bombardeiros norte-americanos partiu esta manhã das suas bases no Japão para um outro ataque contra a Coreia do Norte. O resultado do ataque não foi ainda comunicado.

Informações da frente de combate indicam haver novas concentrações de forças terrestres coreanas do Sul. A vanguarda das forças terrestres americanas passou esta manhã através de Taejon, a caminho do Norte, havendo novas deslocações, a fim de reagrupar os defensores coreanos espalhados e estabelecer novas linhas de defesa.

Em Suwan, que ontem foi apressadamente evacuada por êrro, o aeroporto está a ser reparado e as forças da Coreia do Sul continuam a resistir ao Norte da cidade.

Segundo informações provenientes, esta manhã, de Taejon, as forças comunistas que atravessaram o rio Han, ontem, parece não terem explorado os seus êxitos iniciais.—(Reuter).

Q. G. AMERICANO NA COREIA, 2. — Uma importante coluna norte-coreana ocupou Yonging, a 10 kms, a Leste de Suwan.—(F. P.).

O comando americano

TÓQUIO, 2. — Anuncia-se oficialmente que o major-general William F. Dean, comandante da 24.ª divisão de infantaria, foi nomeado comandante-geral de todas as forças americanas na Coreia, em substituição do brigadeiro John N. Church.—(F. P.).

Os correspondentes de guerra foram censurados por MacArthur

TÓQUIO, 2.—Embora não impondo uma censura formal, o general MacArthur pediu aos correspondentes da Imprensa para observarem voluntariamente as regras elementares da censura. O chefe dos Serviços da Imprensa de MacArthur chamou a atenção dos correspondentes para «a inexactidão, a desonestidade e a ignorancia das referidas regras elementares» na maior parte das informações por aqueles enviadas. Esta censura também abrange as noticias transmitidas da frente coreana.

Pediu a seguir aos correspondentes que se abstenham, nomeadamente, de mencionar os movimentos de tropas projectados ou em via de realização e de indicar a situação das unidades, dos aeródromos, quartéis-generais ou outras instalações e, finalmente, que se contentem com indicar a situação das unidades, dos aeródromos, quartéis-generais ou outras instalações e, finalmente, que se contentem com indicar a ligação das unidades com a 5.ª Força Aérea, a 20.ª Força Aérea, o 8.º exército terrestre e a 7.ª esquadra, sem mais explicações. Na frente coreana, as informações passam a ser dadas aos correspondentes da Imprensa pelos Serviços da Informação do Q. G. de MacArthur. Uma parte destes serviços foi transferida para a Coreia.—(F. P.).

A opinião de Morrisson

LONDRES, 2.—Herbert Morrisson, num discurso proferido numa manifestação trabalhista realizada na cidade de Manchester, disse aos seus correligionários que não deveriam ficar indiferentes perante a invasão da Coreia. Em seu entender, aquela invasão constitui uma agressão pura e simples, sendo dever de todos os povos livres e, mais do que dever também, interesse seu, auxiliar o agredido, como está determinado na Carta das Nações Unidas. Para Morrison, é necessário mostrar de maneira efectiva que as democracias resistem aos agressores, para convencer os perturbadores da paz de que «toda a agressão tem castigo».—(F. P.).

A luta na Indochina

PARIS, 2—Léon Pignon, alto comissário francês na Indochina, e o general Carpentier, comandante das tropas francesas em luta naquela região, partiram de avião para o seu posto. O alto-comissário disse á partida que teve de abreviar a estadia em França, em virtude dos acontecimentos da Coreia e consequências decorrentes para a situação no Pacifico. Além disso, o alto-comissário deseja estar presente, quando chegar á Indochina a missão americana que vai trabalhar de cooperação com as autoridades francesas. (France Presse).

o-o-o

O almirante Leahy prevê

que os Estados Unidos não terão de empenhar-se próximamente numa guerra de envergadura

(Continuação da 1.ª pag.)

do, por agora, qualquer ideia de pôr termo á sua ocupação militar, e a questão do tratado de paz tem de ser considerada de novo angulo, embora se possam ir conferindo certos poderes de autonomia ao Governo japonês, do ponto de vista administrativo.

A ilha Formosa ocupa uma posição geográfica que torna a sua posse muito importante, e por isso a sua situação há-de ficar indecisa por bastante tempo ainda.

Os Estados Unidos vão rever a sua posição a respeito da admissão do Governo comunista chinês na Organização das Nações Unidas. Até agora, estavam decididos a votar contra essa admissão, mas declaravam que acatariam a decisão tomada na devida oportunidade pela maioria. Parece que os Estados Unidos estão agora resolvidos a opôr «veto» a qualquer proposta de admissão do Governo comunista chinês no areopago de Lake Success.

A Europa continua em primeiro lugar

Vão ser fomentadas as remessas de material para as ilhas Filipinas e Indochina. As primeiras são importantíssima posição para o domínio do Pacífico, a segunda tem sido teatro, há três anos, da luta da França contra o governo de Ho-Chi Minh, um governo reconhecido por Moscovo.

Dizem os entendidos que este esforço suplementar dos Estados Unidos no Extremo Oriente será acompanhado por maior incremento dos fornecimentos de material de guerra ás potências signatárias do Pacto do Atlantico. A Europa continua no primeiro lugar, entre as preocupações dos dirigentes militares americanos, no entender das mais altas personalidades, e Averel Harriman, regressado da Europa, está desenvolvendo já uma actividade considerável para evitar que as preocupações nascidas com os acontecimentos da Coreia venham a fazer passar para segundo plano os problemas da defesa do Velho Continente.—(F. P.).

A opinião do almirante Leahy

DULUTH (Minnesota), 2—O almirante Leahy, que foi chefe do estado-maior pessoal dos presidentes Roosevelt e Truman, declarou, numa entrevista, estar «convencido» de que os Estados Unidos não serão levados a empenhar-se numa guerra de envergadura num próximo futuro. «Mas isto é simplesmente a minha opinião pessoal, acrescentou, porque não podemos prever o que nos reservam os cinco ou dez anos que vêm».

Leahy aprovou inteiramente as recentes decisões do presidente Truman: «Era absolutamente necessário fazer qualquer coisa. Mas foi preciso que o Presidente tivesse coragem para agir como agiu».—(F. P.).

Comentário de Dulles sobre o significado da luta

WASHINGTON, 2.—«Os comunistas atacaram a Coreia do Sul por não poderem tolerar por mais tempo essa sedutora experiência democrática na Ásia, que permitia todas as esperanças», declarou John Foster Dulles, conselheiro do Departamento de Estado, numa alocução radiodifundida. «Outro motivo da agressão comunista, continuou, foi o desejo de pôr o Japão entre as duas mandíbulas do urso russo».

Foster Dulles afirmou que discorda inteiramente dos parlamentares republicanos que criticaram o Governo pela sua política no Extremo Oriente nos ultimos anos. «De maneira geral, disse, os Estados Unidos praticaram uma política positiva e construtiva, destinada a conter a maré crescente do comunismo na Ásia e no Pacífico. Sem duvida alguma, os comunistas esperam que a sua acção na Coreia tenha desarticulado os nossos planos, mas creio que ficarão desapontados».

Dulles aprovou a acção das Nações Unidas e afirmou que, se a O. N. U. não interviesse, «este método de agressão teria sido empregado noutros pontos, os países seriam conquistados um por um, pelos exércitos comunistas, o que consolidaria a posição da U. R. S. S. e ameaçaria seriamente os Estados Unidos e os países livres do Mundo».—(F. P.).

A CRISE FRANCESA

Queuille continua as suas negociações, que espera concluir satisfatoriamente

PARIS, 2.—Ao suspender, ao fim da noite de ontem, as negociações para a constituição do gabinete, o dr. Queuille mostrou-se optimista.

«As negociações estão a correr bem» —declarou. «Como velho médico de clinica geral e obstetricia julgo que podemos contar amanhã, á volta do meio dia, com um feliz sucesso—o nascimento de um Governo».

Os observadores esperam que um gabinete de radicais, simpatizantes com os radicais, conservadores independentes e membros do Movimento Popular Republicano seja apresentado ao principio da tarde de hoje pelo dr. Queuille ao presidente Auriol.—(Reuter).

Queuille tem de proceder a novas consultas

PARIS, 2.—Perto do meio dia, Henri Queuille declarou aos jornalistas que só poderá elaborar a lista completa do seu governo ao fim da tarde. Com efeito, acrescentou, atendendo á criação dum ministério novo, o dos Estados Associados, «preciso ainda de resolver certos pormenores técnicos. Prosseguirei, consequentemente, as conversações cerca das 16 horas».—(F. P.).

Furnas Lagosteiras

Restaurante-Bar-Dancing

ESTRADA DO GUINCHO

Tel. MARINHA 43

ABRIU COM NOVA GERÊNCIA

e o grande animador

FAUSTO CALDEIRA

Dentaduras sem camara de ar

Leia o anuncio na 3.ª página.

A ROMA POR 12$50

Com demora de 8 dias comprando o livro

Homem ao Mar

o 2.º da colecção

O ESCARAVELHO DE OURO

Viajando em avião dos T. A. P.; seguro na ULTRAMARINA, e assistido pela WAGONS-LITS. Não perca as cerimónias do ANO SANTO

A ROMA POR 12$50

V. Ex.ª já verificou

que nos nossos saldos não encontra sedas antigas e desbotadas? **OS SALDOS** que apresentamos na nossa muito afamada Secção na **Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado)**, são de sedas com **padrões exclusivos e actualizados.** Não deixe de verificar esta grande verdade e faça-nos na 2.ª feira uma visita.

O Restaurante Tavares

previne os seus ex.mos clientes de que, como de costume, se encontra encerrado aos domingos, durante a época de Verão, por efeito de férias dos seus empregados